plano de atividades fadu orçamento 2020

plano de atividades fadu orçamento 2020

Aprovado na Assembleia-Geral ordinária da FADU de 25.11.2020

ficha técnica

Título:
Plano de Atividades e Orçamento 2020 da FADU

Proprietário e Editor:
Federação Académica do Desporto Universitário
Avenida Prof. Egas Moniz
Estádio Universitário de Lisboa, Pav. 1
1600-190 Lisboa
PORTUGAL
tel. +351 21 781 81 60
fadu@fadu.pt | www.fadu.pt

Direção e Coordenação:
Direção da FADU

Colaboração:
Órgãos Sociais da FADU
Staff FADU

Fotografia:
Arquivo FADU

Publicação:
Novembro 2020 (*Aprovado na AG 25.11.2018, Porto)*

©Todos os direitos reservados à FADU

a fadu – federação académica do desporto universitário

Fundada a 2 de março de 1990, a FADU é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos. É uma Federação multidesportiva com o Estatuto de Utilidade Pública Desportiva desde 1995 e de Utilidade Pública desde 2013.

missão

A FADU tem como missão organizar o desporto universitário português em toda a sua dimensão: desportiva, educativa e social.

visão

A visão assenta no desenvolvimento do Desporto Universitário como uma referência do sistema desportivo português promovendo-se a força da sua marca, a organização, o envolvimento, a dimensão e mérito da FADU como federação desportiva e académica de excelência a nível nacional e internacional, ao serviço dos seus associados e dos estudantes.

valores

A FADU propõe-se a desenvolver a sua atividade assente nos valores inerentes à sua natureza e âmbito, enquanto federação de utilidade pública desportiva que atua no sistema educativo do Ensino Superior.

Nesse sentido deve nortear-se pela procura da excelência na sua atividade, promovendo valores como o mérito, o rigor, a ética a transparência e a universalidade. Só assim afirmar-se-á enquanto ferramenta complementar na educação e formação dos jovens portugueses.

objetivos

Estatutariamente encontram-se definidos objetivos gerais a prosseguir, incluindo os que lhe são conferidos por força do regime jurídico das federações desportivas e ainda as atribuições na prossecução dos seus fins e no âmbito do Ensino Superior:

- Representar o Desporto Universitário a nível nacional e internacional;
- Organizar, desenvolver e promover a prática desportiva no Ensino Superior, incluindo a organização de Seleções Nacionais no âmbito do Ensino Superior;
- Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal, no âmbito do Ensino Superior;
- Promover a formação de agentes e os valores sociais e educativos do desporto no Ensino Superior;
- Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e em toda a organização.

Tendo em consideração o disposto na lei e nos estatutos, considerando a missão e visão da federação, e a análise da atividade desenvolvida, os objetivos gerais da FADU Portugal enquadram-se assim nestes 5 eixos estratégicos fundamentais.

a fadu em números

estrutura

81
delegados na Assembleia Geral

21
membros órgãos sociais

51
associados (aa/ae)

atividade nacional

29 000
seguidores no *Facebook*

8 500
estudantes-atletas em competição

525
equipas nos quadros competitivos

317
títulos nacionais universitários

121
eventos de competição nacional e regional

111
clubes inscritos em provas oficiais

51
modalidades distintas

abreviaturas e siglas

AA/AE	Associação Académica/Associação de Estudantes
AAEE	Associações académicas e Estruturas estudantis
CAP	Campeonato Académico do Porto
CEU/EUC	Campeonato Europeu Universitário/European Universities Championship
CMU/WUC	Campeonato do Mundo Universitário/World University Championship
CNU	Campeonato Nacional Universitário
CO	Comissão Organizadora
CUL	Campeonato Universitário de Lisboa
DE	Desporto Escolar
DU/DES	Desporto Universitário/Desporto do Ensino Superior
EMD	Exame Médico-Desportivo
ENU	Evento Nacional Universitário
EUG	Jogos Europeus Universitários/European Universities Games
F	Feminina/o
IES	Instituição de Ensino Superior
JC	Jornadas concentradas
M	Masculina/o
Mx	Mista/o
NCS	Zona Norte/Centro/Sul
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RA	Região Autónoma
RAC	relatório de Atividades e Contas
RJFD	Regime jurídico das federações desportivas
TNU	Torneio Nacional Universitário
SNU	Seleção Nacional Universitária
UP	Utilidade Pública
UPD	Utilidade pública desportiva

entidades

FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
ADoP	Autoridade Antidopagem de Portugal
APESP	Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CCJ	Conselho Consultivo da Juventude (SEJD)
CDP	Confederação do Desporto de Portugal
CMD	Conselho Municipal de Desporto (CML)
CND	Conselho Nacional do Desporto (SEJD)
CNEdu	Conselho Nacional de Educação
CNJ	Conselho Nacional de Juventude
COP	Comité Olímpico de Portugal
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPP	Comité Paralímpico de Portugal
CRUP	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
ENAS	Rede Europeia de Serviços Desportivos Académicos
EUL-UL	Estádio Universitário de Lisboa-Universidade de Lisboa
EUSA	Associação Europeia do Desporto Universitário
FISU	Federação Internacional do Desporto Universitário
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
JSC	Jogos Santa Casa
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
ME	Ministério da Educação
SCML	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
SECTES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SEJD	Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

índice

atividade orgânica e setorial 11
visão estratégica 13
áreas de organização e objetivos estratégicos 13
modelo desportivo 16

liderança e organização institucional 17
enquadramento institucional 18
representação e afirmação do desporto universitário 19
grandes eventos de celebração e reconhecimento do desporto universitário 24
comemoração dos 30 anos da fadu 24
gala do desporto universitário / 30 anos fadu 24
cerimónia de entrega das bolsas de educação JSC 2019 25
dia internacional do desporto universitário 25

comunicação, imagem e valorização da marca do desporto universitário 26
comunicação reforçada e ativa 26
valorização da imagem e expansão da marca 28

gestão sustentável e recursos 33
gestão financeira 33
estrutura e serviços 34
recursos humanos e gestão de pessoal – novo organigrama 34
sede da fadu 36
sustentabilidade digital 37

competição desportiva universitária 39
competição desportiva universitária 39
campeonatos nacionais universitários 41
campeonatos e eventos regionais 43
fases finais 44
organização de atividades nacionais 45

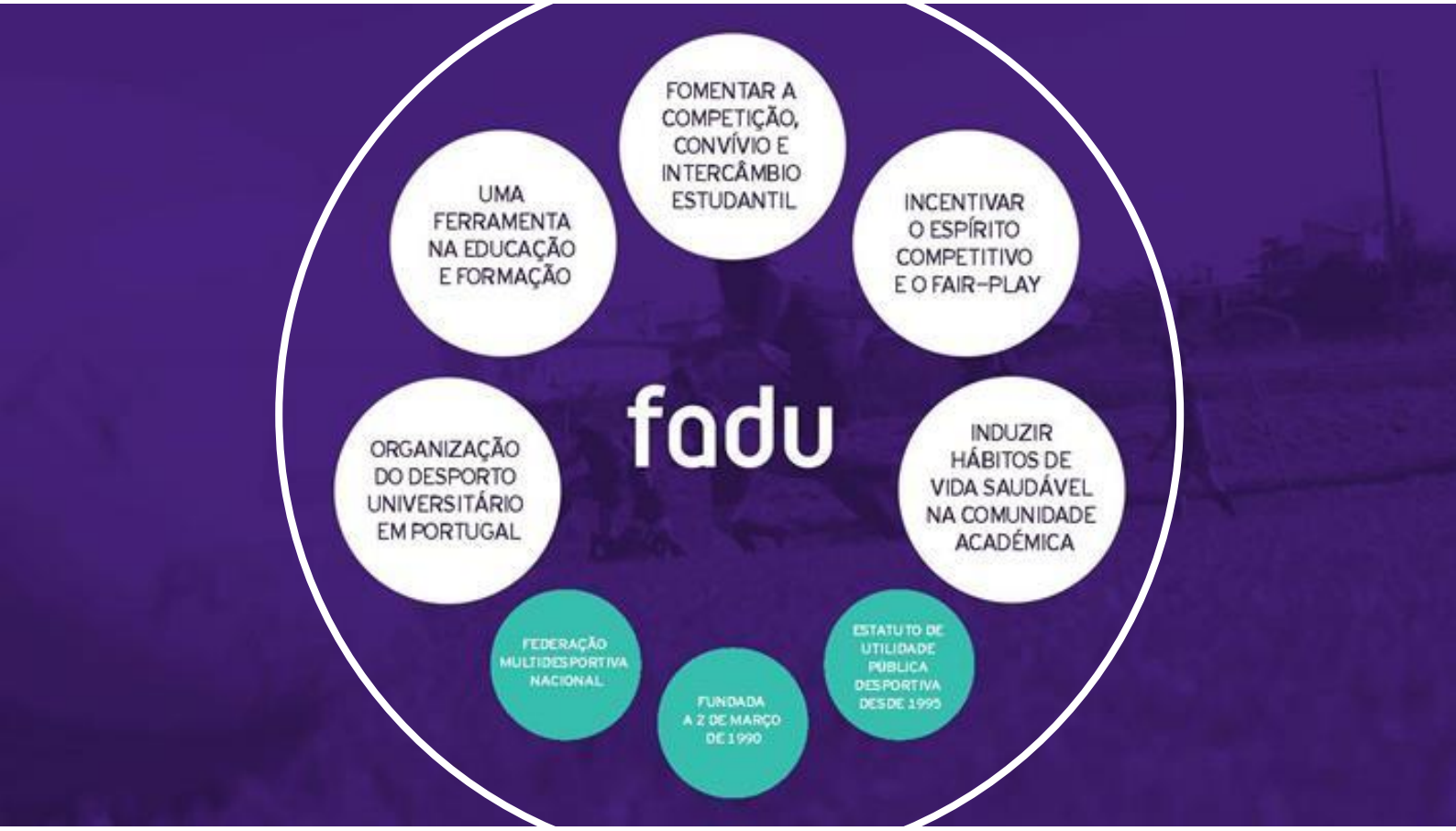
promoção e desenvolvimento da prática desportiva 47
desporto para todos no ensino superior 48

seleções nacionais universitárias, missões e participação internacional 50
seleções e missões nacionais universitárias 50
campeonatos do mundo universitários 2020 51
universíadas 2021 53
participação dos clubes nacionais – euc e ligas mundiais 55

eventos internacionais em Portugal 57
enquadramento 57
campeonato mundial universitário de pentatlo moderno 58
campeonatos europeus universitários 2021 (basquetebol e voleibol) 59
candidatura e organização de eventos internacionais 59

formação, inovação e desenvolvimento 60
formação de agentes desportivos 60
desenvolvimento estratégico 61
congresso do desporto universitário 61

orçamento 63
introdução 65
considerações gerais 65
rendimentos e ganhos 65
investimentos, gastos e perdas 66
orçamento previsional 68
rendimentos para o ano 2020 68
gastos para o ano 2020 69



parte I
atividade setorial

visão estratégica

A visão estratégica de uma estrutura está na base daquilo a que mesma se propõe alcançar, a curto, médio e longo prazo. Na ambição dos seus principais intervenientes está uma perspetiva de obtenção de resultados, apresentando-se em objetivos e ações estratégicas reflexo das pretensões da Direção.

Este Plano toma como premissa base o potencial ativo do desporto universitário, que se afirma como:

A aprovação do presente documento sintetiza as principais ideias e motivações desta Direção, assentes em objetivos estratégicos bem definidos, para um legado que certamente contribuirá para orientar as prioridades do período a que se refere este exercício.

áreas de organização e objetivos estratégicos

A estrutura e organização da FADU aparecem assim identificadas em oito áreas de organização essenciais, dentro dos eixos estabelecidos, para os quais são traçados objetivos estratégicos de prosseguir a curto e médio prazo:

liderança e organização institucional e valorização do desporto universitário

- Promover a dimensão do desporto universitário no triângulo de relação entre a Juventude, o Desporto e a Educação, permitindo aos jovens uma integração e inclusão plena, uma formação complementar e ainda uma aprendizagem de vida socialmente saudável: aprendizagem, crescimento e desenvolvimento pessoal e social, dando ênfase à questão das carreiras duais e estatuto-estudante atleta;
- Acompanhar a implementação e proceder à monitorização da aplicação do estatuto estudante-atleta;
- Estabelecer parcerias estratégicas, que reconheçam o papel político importante da FADU e do Desporto Universitário, contribuindo para introduzir o desporto na agenda política e social no quadro nacional;
- Maior reconhecimento do desporto e da atividade física como parte integrante do processo educativo das

instituições, valorizando as instituições que atuem neste domínio, certificando as Instituições de Ensino Superior que demonstram ser um exemplo de boas práticas desportivas no Ensino Superior;

- Promover a dimensão social do desporto universitário, através das iniciativas e atividades desenvolvidas, com os clubes, associados e instituições de ensino superior e da relação de parcerias a serem estabelecidas, com patrocinadores e organizações desportivas e sociais.

comunicação, marketing

- Desenvolver estratégias eficazes de comunicação empresarial, com vista a garantir maior envolvimento e apoio para os diversos projetos, para a necessária sustentabilidade da organização e dos projetos desportivos universitários, a nível nacional e internacional;
- Promover e enquadrar iniciativas que promovam os atuais parceiros, bem como, uma continua procura de mais e maiores sinergias;
- Aposta no conhecimento e numa comunicação cada mais dinâmica, versátil e virtual; chegar aos jovens estudantes e envolver os agentes através de estratégias assentes no desenvolvimento de competências, conhecimentos e ferramentas;

gestão sustentável e recursos

- Uma organização dotada de mais recursos, capital humano e financeiro, capazes de fazer face aos inúmeros e novos compromissos, pelo que é necessário o recurso a parcerias estratégicas que dotem a FADU de mais e melhores recursos quer humanos, quer materiais quer na diversificação de fontes de financiamento;
- Aposta na valorização do quadro de pessoal, melhorando as condições e enquadramento laboral, corrigindo assimetrias, promovendo a formação e a retenção de talento;
- Uma estrutura orgânica funcional, simultaneamente rigorosa, flexível e multifacetada, capaz de responder com eficácia e eficiência aos objetivos e estratégias traçados, assente em princípios, regras e procedimentos estabelecidos.

competição desportiva universitária

- Prioridade ainda na melhoria da qualidade e competência nas competições nacionais – desenvolver as atividades com o apoio, envolvimento e empenho das estruturas estudantis e IES;
- Adequar os quadros competitivos, de forma a tornarem mais sustentáveis e atrativas as provas nas suas diferentes dimensões.

promoção e desenvolvimento da prática desportiva

- Partir da base de prática alargada para o desenvolvimento da competição formal, desta forma reconhecer, mapear, divulgar e promover todas as dimensões desportivas potenciando cada vez mais a sua valorização e existência, dando ênfase à atividade promovida internamente ao nível das IES e AAEE;
- Promover a criação de condições para que os jovens estudantes possam participar nas atividades desenvolvidas;
- Prioridade na dinamização de atividades informais e recreativas, encontrando novas e diversificadas soluções, de forma a chegar aos diferentes interesses do público-alvo, promovendo a prática desportiva para todos no Ensino Superior, de forma integrada e inclusiva, dando especial destaque à promoção, enquadramento e integração das atividades internas promovidas pelas estruturas estudantis e instituições de ensino superior;
- Prioridade para o reconhecimento e inclusão através do desporto, dos estudantes com deficiência e plena integração do desporto adaptado no quadro de organização do desporto universitário;

seleções nacionais universitárias, missões e participação internacional de clubes

- Participar nas provas internacionais, envolvendo ainda atletas-estudantes de elevado mérito desportivo e conseguindo obter títulos de prestígio para o Desporto Português, estabelecendo parcerias com os organismos desportivos nacionais, que sustentem estes projetos, nomeadamente com as federações desportivas e o Comité Olímpico e Paralímpico de Portugal, e uma maior articulação com a tutela;

- Enquadrar a representação europeia – mais e melhor participação a nível das competições europeias - promovendo melhores resultados desportivos;

eventos internacionais

- Potenciar a organização de eventos internacionais com objetivo de promoção: do país e das instituições envolvidas, do desporto universitário e das modalidades envolvidas, das instituições portuguesas nesta área pela qualidade das organizações, enquadrados na estratégia de desenvolvimento desportivo preconizada pela FADU, com o envolvimento desta;

formação, estudos e desenvolvimento

- Valorizar o papel dos estudantes dirigentes, através da sua formação, criando um quadro de dirigentes qualificados, que melhore as suas competências no seu percurso associativo estudantil e que permita a sua integração no sistema desportivo nacional ao longo da vida, potenciando desta forma a renovação dos quadros do dirigismo desportivo nacional, com dirigentes qualificados e com formação superior;

A atividade da FADU será sustentada por seis principais recursos e documentos estratégicos e operacionais, base:

- Orçamento anual;
- Regulamentação e Procedimentos (estatutos, regulamentos e regimentos, normas e procedimentos internos, manuais de organização);
- Planos de ação e promoção;
- Plano de Comunicação abrangente e dinâmico;
- Plano de Marketing de valorização da marca e parceiros;
- Plano Estratégico e de Atividades, como ferramenta essencial numa lógica de médio/longo prazo.

modelo desportivo

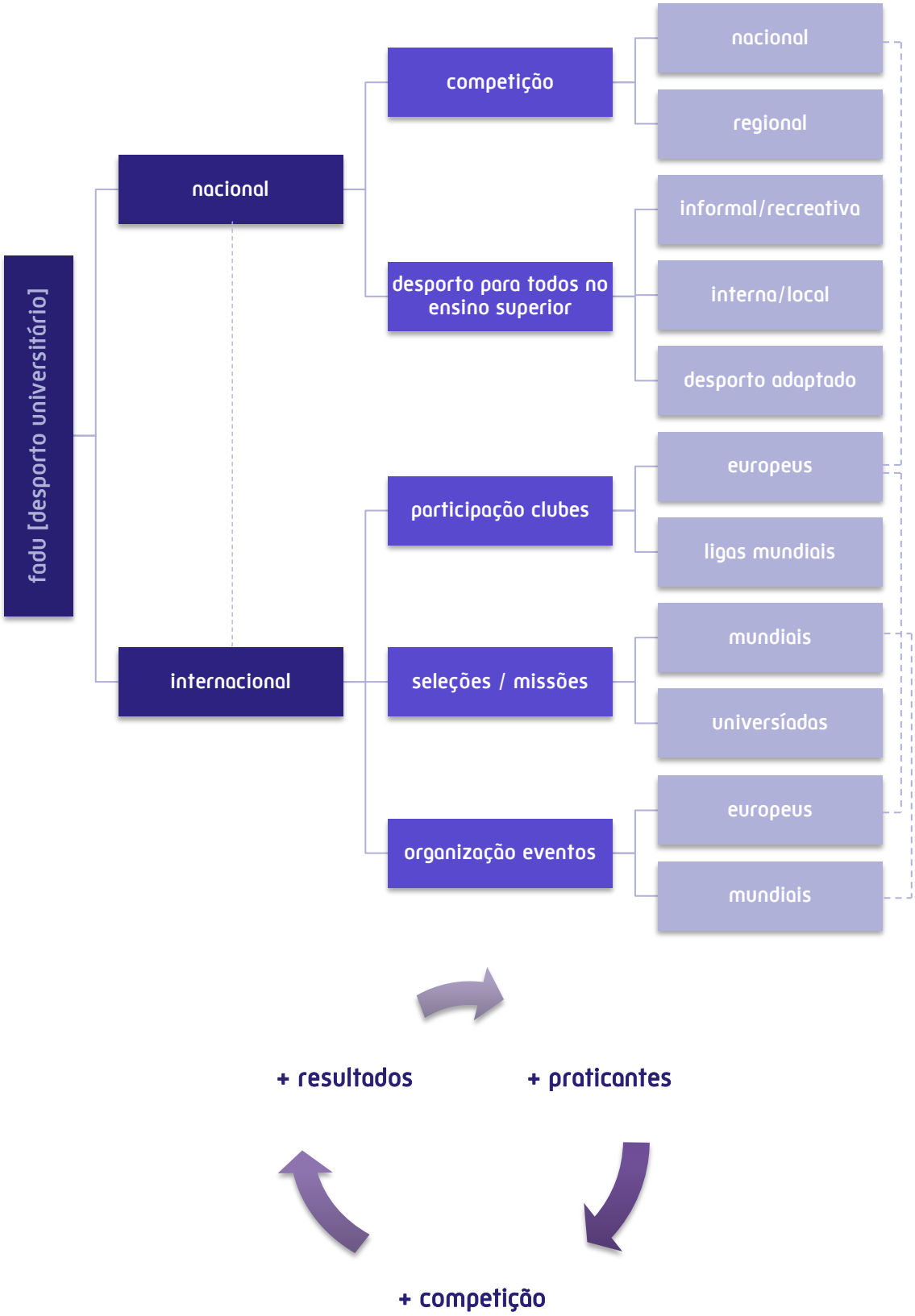
A atividade desportiva da FADU centra-se na atividade desportiva no seio do Ensino Superior, atuando em cinco principais dimensões, de âmbito nacional e âmbito internacional:

- Organização da competição oficial universitária nacional (formal);
- Promoção da prática desportiva (interna/informal/recreativa/desporto adaptado) e do desporto para todos no Ensino Superior;
- Organização e enquadramento das seleções nacionais universitárias e missões de Portugal;
- Participação internacional dos clubes em representação nacional
- Organização de eventos internacionais em Portugal, europeus e mundiais;

No desenvolvimento da sua atividade, se enquadrássemos a FADU numa lógica de modelo desportivo piramidal, esta teria como base o praticante desportivo que, no nosso contexto, identificamos como o estudante-atleta.

Na sua vasta atividade promove-se a atividade física e a prática desportiva alargada, a integração de praticantes em competição e ainda o enquadramento de atletas em competições internacionais, com vista à obtenção de resultados de relevo ou de rendimento, que potenciem ainda mais o desenvolvimento das modalidades e o aumento do número de praticantes.

Enquadrado nos objetivos definidos, o modelo desportivo da FADU organiza-se nas seguintes áreas de atuação:



1. liderança e organização institucional

Assente nos pilares aqui já identificados, na sua natureza e âmbito, a FADU continuará o percurso de manutenção e fortalecimento do seu posicionamento cada vez mais estratégico e abrangente, quer no quadro do sistema desportivo nacional enquanto principal federação multidesportiva dotada de utilidade pública e utilidade pública desportiva, quer no quadro do sistema educativo enquanto a mais aglutinadora e abrangente estrutura estudantil, tendo por base os seus associados, sendo no quadro da organização e estruturas de juventude, enquanto uma federação reconhecida no âmbito do associativismo jovem.

Nesse sentido, o desporto universitário pode e deve continuar a afirmar a sua identidade própria e capitalizar o reconhecimento institucional e político da sua atividade, quer dentro quer fora do seu meio.

A liderança da sua ação e organização deve assentar por isso no sujeito ativo da sua existência – os estudantes, que assumem um papel significativo e primordial na decisão, organização e gestão, suportado numa estrutura sustentada, organizada, valorizada e fortalecida, sendo que é para os estudantes, o enquadramento e dignificação do seu estatuto enquanto estudantes-praticantes e dirigentes, que se estabelecem os objetivos e metas a alcançar.

projeto + liderança e + proximidade

- Intervenção política ativa e exigente, para o pleno reconhecimento da importância do desporto universitário no quadro do sistema desportivo e educativo português, e da dignificação do estatuto estudante-atleta e relevância das carreiras-duais;
- Atitude proativa e empreendedora, natureza própria que os estudantes sempre desenvolveram e para o qual devem ser constantemente estimulados a ter, com a sua veia criativa e a sua irreverência, inconformismo, vontade, instinto, ousadia, coragem, capacidade de correr riscos e aversão à incerteza;
- Abordagem ao desporto e à gestão dos recursos, rigorosa, transparente e profissional, baseada nas competências dos jovens, muitos deles já com experiência associativa, uma participação ativa, construtiva e consequente, suportada no conhecimento e capacidades da estrutura funcional e profissional;
- Participação ativa dos seus associados e clubes na vida ativa da federação, sendo para isso essencial continuar a investir na com estes agentes, pela sua participação nos momentos institucionais (assembleias gerais), formativos (reuniões técnicas e fóruns) e de celebração (Gala, DIDU, etc);
- Parceria e cooperação efetiva e aberta com as Instituições de Ensino Superior e as suas estruturas representativas (CRUP, CCISP e APESP);
- Cativar e envolver mais parceiros e patrocinadores, pela confiança, credibilidade e notoriedade que o legado e liderança da estrutura promove e abrangência, dimensão e qualidade dos seus projetos e eventos;
- Reforçar o código genético, o ADN da FADU na comemoração dos 30 anos de existência, assente na relação: educação e desporto, movimento associativo e instituições, profissionais e voluntários, juventude e experiência, passado e presente, rigor e flexibilidade;
- Celebrar os 30 anos da FADU, como momento de dignificação dos agentes e reconhecimento da sua história e legado, criando pontes e sustentabilidade para o futuro;

Após 3 décadas de existência, numa casa que se mantêm fiel às suas tradições e legado, importa continuar a afirmar a FADU pelo empenho, garra e irreverência intrínseca característica dos jovens, conjugada com uma atitude e abordagem dinâmica, responsável e profissional e pela vontade de inovação e de mudança.

enquadramento institucional

No papel cada vez mais ativo e preponderante que a FADU assume em termos institucionais e políticos, existem áreas de atuação que têm sido e continuarão a ser estratégicas no contexto da sua afirmação e enquadramento institucional, definindo-se os pontos-chave de desenvolvimento.

liderança

Para promover uma liderança credível, dinâmica e consistente, é determinante:

- Promover, através da presidência e direção, uma atuação participativa, ativa e eficiente;
- Reunir cada um dos órgãos sociais, regularmente e sempre que seja imperativo, para tomadas de decisão importantes dentro das competências que lhes estão incumbidas;
- Organizar reuniões dos órgãos sociais, promovendo uma responsabilidade solidária e participativa;
- Os dirigentes fazerem-se representar em todas as iniciativas de cariz desportivo, protocolar, interno, nomeadamente cerimónias de entrega de prémios, promovidas no seis da federação;
- Representar e divulgar a FADU e o desporto universitário através da participação em ações e eventos quer do meio académico quer externos: desportivos, institucionais, de formação ou promocionais;
- Estar presente na vida ativa dos seus associados e clubes, nos momentos institucionais e de celebração desportiva que organizam, criando uma relação de proximidade, compromisso e identidade com os seus agentes;
- Promover a formação e qualificação dos seus recursos humanos, incluindo os seus dirigentes e o reconhecimento do seu estatuto enquanto estudantes;
- Instituir procedimentos e normas no combate a fenómenos que eventualmente existam no processo organizativo, formativo e normativo interno que estejam a promover desigualdades, exclusão, intolerância e outros fenómenos negativos, contrariando os valores éticos da organização;

- Refletir no seu plano de atividades um plano estratégico da FADU plurianual, com vista ao desenvolvimento do desporto universitário, que paralelamente às ações e projetos anuais, oriente a FADU num horizonte temporal a médio/longo prazo, a dois ou mais ciclos de Universíadas;
- Procura de novas soluções que envolvam cada vez mais estudantes e estudantes-atletas;
- Desenvolver e liderar uma estratégia de promoção e afirmação institucional da FADU e do Desporto Universitário português a nível internacional, coordenando estratégias com os atuais e futuros representantes portugueses em organismos internacionais.

participação ativa e de proximidade

É importante continuar a valorizar e envolver os associados, clubes, delegados e membros dos órgãos sociais na vida ativa da federação, de forma a construir-se uma instituição mais participada, inclusiva e aberta, continuando o esforço no sentido de:

- Valorizar o papel dos associados e aumentar o seu número. Embora a condição de associado seja distinta da de clube e não invalide, por isso, a sua participação desportiva, é relevante a dimensão institucional da FADU pelo número de associados que representa. Importa por isso integrar muitas outras associações que participam nas atividades desportivas nacionais e regionais que não sejam ainda associadas, e paralelamente criar dinâmicas para um maior enquadramento dos associados nas ações e atividades da federação;
- Promover um maior contacto com os delegados, valorizando o seu papel e envolvendo-os ainda mais na vida ativa da FADU, quer nas assembleias gerais quer noutras ações e atividades, institucionais, formativas e desportivas;
- Envolver os órgãos sociais na vida ativa e organizacional da FADU, para lá das obrigações decorrentes da sua missão estatutária: reunir o plenário dos órgãos sociais ou o encontro dos seus membros, de forma a envolver e partilhar a execução do plano de atividades;
- Continuar a realizar assembleias-gerais descentralizadas, de forma a proporcionar uma maior participação dos delegados e um maior envolvimento e acompanhamento dos associados e clubes. Não descurando a importância do planeamento com a devida antecedência, dignificando cada vez mais este momento e incluindo se necessário no programa outras ações, tornando-as também um fórum mais participativo e abrangente.

regulamentação

Dispondo, por via das suas obrigações legais, de um vasto conjunto de regulamentação que determina a sua organização e atividade, continua a ser uma prioridade tornar, de forma geral, a regulamentação atual e mais funcional e flexível. Para além das normas que regulam a atividade institucional e orgânica da FADU, deve a FADU uniformizar e adotar normas e procedimentos, incluindo manuais, para a atividade mais estrutural e funcional.

Torna-se por isso importante:

- Rever os regulamentos, regimentos internos e normas de acordo com as disposições estatutárias e a legislação em vigor, dotando-os ainda de maior simplicidade, flexibilidade e funcionalidade, com especial incidência nos que regulam a atividade desportiva, garantindo ainda que defendem os princípios e valores do desporto universitário e da ética desportiva – deve ser dada relevância à defesa da ética desportiva, ao combate ao racismo, violência no desporto, integridade das competições, etc.
- Importa ainda rever a regulamentação no âmbito da candidatura e organização de atividades nacionais e internacionais, estabelecendo caderno de encargos e normas de responsabilização em caso de incumprimento. Devem ser definidas sanções financeiras e outras penalizações, para o caso de cancelamento de organizações previamente atribuídas e assumidas pelas entidades organizadoras locais;
- No âmbito da disciplina importa uma revisão ao atual regulamento disciplinar de forma a ajustar à realidade de funcionamento e participação das competições organizadas sob égide da FADU, incluindo uma adequação nos valores das sanções, nomeadamente das multas, face ao tipo de participação e nível de importância das competições;

- No âmbito das atividades e projetos relacionados com o projeto de desporto para todos, criar documentação de suporte à execução dos projetos aqui desenvolvidos, como é o caso dos que envolvem o apoio direto a clubes, associados e instituições na dinamização de atividades internas;
- Aproveitando a comemoração dos 30 anos da FADU estabelecer um novo regulamento de atribuição de prémios e galardões;
- Identificar normas e procedimentos que possam passar para um simples manual de procedimentos ou outros documentos normativos mais flexíveis, quer no domínio da organização interna quer da atividade desenvolvida;
- Implementar regras e procedimentos para um funcionamento mais eficiente, justo e transparente da FADU, nomeadamente no que concerne à atribuição de subsídio a outras entidades e financiamento da sua atividade e eventos, na procura de uma maior boa governação, incluindo a este nível nos processos de gestão corrente e financeira da FADU;
- Simplificação da metodologia de elaboração e aprovação dos contratos-programa de organização de provas nacionais, estudando o recurso ao Portal da FADU;
- Conferir que a regulamentação se encontra de acordo com as normas legais, considerando que é decisiva no processo de renovação do estatuto de utilidade pública desportiva, pelo que qualquer não conformidade deve ser sanada.

representação e afirmação do desporto universitário

Cabendo à FADU a representação e dinamização do desporto universitário português, deverá a mesma ser um agente ativo na atuação, sobretudo, em três vias essenciais dando prioridade a ações políticas estratégicas:

- **Participação e enquadramento institucional;**
- **Reconhecimento e presença internacional;**
- **Parcerias e relações estratégicas;**
- **Ações políticas estratégicas e prioritárias.**

participação e enquadramento institucional

Já tendo assento e um papel ativo em diversos espaços de intervenção, no domínio quer do Desporto, quer da Educação e também da Juventude, através da participação em diversos meios e enquanto membro ativo das organizações, deverá continuar a procurar afirmar a importância e potenciar a participação do desporto universitário na definição das políticas públicas:

- Reunir cada vez mais indicadores que ilustrem o contributo que o desporto universitário pode dar e que já dá ao sistema desportivo nacional, tentando com isso ser cada vez mais um ponto de convergência e de trabalho conjunto com os diversos atores do sistema desportivo;
- Renovar e aumentar a notoriedade, credibilidade e campo de intervenção da FADU e, por conseguinte, do desporto universitário pelo papel ativo nas estruturas e organizações onde já está representada, nomeadamente no Conselho Nacional do Desporto e Conselho Consultivo da Juventude, onde será renovada a representação pelo novo presidente da FADU;
- Maior relação e proximidade com as estruturas representativas dos diferentes tipos de ensino superior (CRUP, APESP, CCISP), priorizando na agenda a aplicação do estatuto estudante-atleta e o projeto de desporto para todos no ensino superior;
- Intervenção objetiva e ativa, principalmente junto da tutela, no sentido de que seja aplicada e adequada a legislação e regulamentação em vigor à especificidade do desporto no ensino superior e da própria FADU, em matérias como: financiamento do desporto no espaço do Ensino Superior, o estatuto de estudante-atleta, o seguro escolar e desportivo, os exames de avaliação médico-desportiva e o enquadramento e certificação de treinadores dentro do âmbito do desporto universitário;
- Intervir ainda e prioritariamente junto de instâncias que possam levar à tomada de medidas e/ou alterações legislativas em prol do benefício da melhoria das condições para a prática desportiva no Ensino Superior: comissões parlamentares, partidos políticos, autarquias, organizações das IES organizações estudantis, etc.;

- Incentivar junto das IES e AAEE a criação de departamentos/serviços desportivos e um maior apoio, reconhecimento e acompanhamento da prática desportiva desenvolvida. Será dada continuidade ao périplo que foi iniciado no mandato anterior a nível nacional (continente e ilhas), de forma a chegar ao universo nacional das instituições de ensino superior, sejam públicas, ou privadas, universidades ou politécnicos;
- Participação de forma ativa junto das entidades da qual é membro, como é o caso do Comité Olímpico e Paralímpico, da Confederação do Desporto e do Conselho Nacional de Juventude e nas suas atividades e projetos;

reconhecimento e presença internacional

Continuar a fortalecer o reconhecimento e presença internacional da FADU e do desporto universitário português, marcando presença ativa e liderando projetos e ações:

- Marcar junto da FISU e da EUSA uma posição que reflita as ideias intrínsecas da realidade diferenciadora da FADU e interesses para o desporto universitário português e europeu;
- Continuar a colaborar e a promover o trabalho dos elementos portugueses que integram a estrutura dos organismos internacionais, numa lógica de compromisso aberto e transparente, sem prejuízo da defesa dos interesses do desporto universitário português defendidos no seio da FADU;
- Fortalecer a relação estratégica ao nível das federações congéneres do espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), incentivando, apoiando e colaborando nas ações que estas promovem, e na sua integração e dinâmica no quadro da participação internacional, nomeadamente no seio da FISU, que viu alargada a sua representatividade com a entrada em 2019 de Timor-Leste. A CPLP passa a estar representada por 7 países em 4 continentes: África – Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe; América – Brasil
  Ásia – Timor-Leste; Europa – Portugal;
  No âmbito das relações no espaço da lusofonia, podemos ainda acrescer outras federações membro da FISU, com ligações ao nosso país como é o caso de Macau;
- Simultaneamente à ação institucional referida, promovendo um projeto diferenciador no âmbito dos jogos da CPLP com um maior enquadramento do sistema educativo no quadro da participação desportiva. Em 2020 terão lugar em Timor leste e podem ser uma boa oportunidade neste sentido.

«Em 2019 decorreram as eleições para o Comité Executivo da FISU. Apesar das circunstâncias não nos terem permitido atingir todos os objetivos, foi uma boa oportunidade para afirmar Portugal e a FADU na Europa e no Mundo. No entanto, o papel da Europa numa estrutura internacional como a FISU deve ser claramente objeto de uma profunda e alargada reflexão.» (André Reis, Presidente da FADU)

parcerias e relações estratégicas

Desenvolver parcerias e relações estratégicas com principais agentes do ensino superior e outras organizações:

- Estabelecer protocolos institucionais de desenvolvimento desportivo com as **federações de modalidades** em que a FADU desenvolve atividades, de competição ou não, refletindo a dimensão nacional e internacional, pelo que iremos reforçar a parceria e relação com estas entidades através de contactos e reuniões permanentes, com vista à dinamização e desenvolvimento desportivo das modalidades no ensino superior, destacando-se a definição dos quadros competitivos, a calendarização, o suporte técnico e de arbitragem, e o alto rendimento;
- Manter e desenvolver a cooperação com organismos desportivos nacionais, onde além de marcar presença em ações institucionais, como as assembleias gerais e aniversários, prioritariamente com o **Comité Olímpico de Portugal** e o **Comité Paralímpico de Portugal;**
- Junto do **Desporto Escolar,** mostrar a relevância de ser estabelecida uma plataforma de relação, definindo, dentro das áreas de atuação de cada uma das partes, sinergias que podem ser promovidas em áreas como: competições conjuntas; troca de informação e dados sobre praticantes; ações de formação; eventos promocionais. Nesse sentido ambicionar-se-á estabelecer uma transição mais regular de praticantes entre o Desporto Escolar e o Desporto Universitário aquando do ingresso dos jovens estudantes no Ensino Superior;

- Promover o **PNED**, articulando o desenvolvimento de projetos institucionais e de ações de valorização dos valores da ética desportiva no desporto, quer no âmbito de prémios, reconhecimento, ações de sensibilização, regulamentação, etc.;
- Promover o voluntariado no âmbito do desporto universitário ao nível nacional e internacional, através de projetos como a Academia de Voluntariado e programa de participação de voluntários de e no estrangeiro.

ações estratégias e políticas prioritárias

A valorização do desporto, do seu contexto social e do seu papel educativo é uma das principais premissas que a FADU deve continuar a prosseguir, como capital estratégico de afirmação, sustentabilidade e desenvolvimento do desporto universitário.

Devem por isso continuar a ser desenvolvidos projetos e políticas, orientadas em três vias:

1) Na ação ativa que coloque o desporto universitário e o desporto em geral na agenda política, ainda mais que iniciámos um novo período de governação, sabendo que estando em ano olímpico e de campeonato europeu de futebol as atenções muitas vezes são exclusivamente para aí viradas;
2) Na promoção do desporto universitário, no seu todo, como conceito e projeto de integração e inclusão, atuando no domínio do desporto para todos no ensino superior;
3) Na dinamização de projetos e ações, através de parcerias, que se enquadrem no domínio da responsabilidade social da organização.

Em suma, será dada atenção especial do ponto de vista das relações institucionais e trabalho político às seguintes iniciativas e ações, dando sequência também a projetos e ações que têm e são bandeira política desta federação:

- Intervir ativamente na reivindicação de uma maior valorização social e política do desporto no sistema educativo, chamando a intervir e a participar os agentes representativos do ensino superior, nomeadamente as instituições de ensino superior e as suas estruturas representativas (CRUP, CCISP e APES);
- Continuar a trabalhar com as demais federações desportivas, na continuidade do movimento e plataformas que

a FADU tem vindo a trabalhar, de forma a reforçar a valorização que hoje o sistema desportivo, em particular as federações desportivas, reconhece ao trabalho que a FADU e o desporto universitário em geral têm vindo a desenvolver;

- Participar de forma ativa e construtiva na discussão em torno de legislação que possa estar a ser preparada e que seja relevante para o funcionamento e enquadramento da FADU e do desporto universitário português;
- É particularmente relevante e prioritário a implementação a nível do Ensino Superior do Estatuto do Estudante-Atleta, pelo que acompanhar a sua aplicação será uma prioridade deste mandato;
- Continuar a defender que, em matéria de legislação e regulamentação do ensino superior, que seja integrado no âmbito do seguro escolar, a exigência das coberturas mínimas previstas legalmente para o seguro desportivo e que cubram a prática desportiva universitária, seja de âmbito informal ou de âmbito recreativo, enquadrada e praticada a nível local ou competitiva, quando em representação em provas oficiais universitárias a nível nacional ou internacional. Os gastos que anualmente têm os clubes da FADU com prémios de seguro integrados no seguro de grupo da FADU, tendo na última época desportiva (2018/19) ascendido a cerca de 4200 agentes segurados na FADU, poderiam ser canalizados para investir noutros projetos, nomeadamente no domínio do desporto para todos.

boas-práticas das instituições de ensino superior

A FADU tem defendido como objetivo estratégico, promover o papel das instituições de ensino superior no desenvolvimento do sistema desportivo nacional em geral e do desporto universitário em particular, através do reconhecimento e partilha das boas práticas já existentes. Neste sentido lançou anteriormente uma iniciativa e foi promotora de um projeto que visa certificar as instituições de ensino superior e atribuir um selo de qualidade **"Instituição de Excelência Desportiva"**, em parceria com o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Paralímpico de Portugal.

Fruto das limitações da FADU, nomeadamente da sua estrutura operacional, não foi possível implementar este projeto. Este ano a FISU acaba de lançar um projeto designado "Healthy Campus" que tem também como finalidade certificar as instituições com o selo de qualidade da FISU pela excelência e contributo no desenvolvimento do Desporto Universitário ao nível do bem-estar e de um campi saudável, compartilhando as boas práticas.

Enquanto membro da FISU e na linha de uma ideia e projeto que fez parte do seu plano estratégico, a FADU irá acompanhar e estabelecer as parcerias que entender mais convenientes, de forma a impulsionar este processo no quadro do ensino superior português.

Entendemos este projeto como um mecanismo de reconhecimento de boas práticas, que se traduz num justo destaque dado às instituições de ensino superior que demonstram ser exemplos a seguir. Queremos envolver dentro desta e outras iniciativas, como é o caso do desporto para todos, as instituições e os respetivos serviços desportivos.

Temos como objetivos:

- Conhecer e identificar as práticas das instituições de ensino superior, no âmbito do desporto;
- Afirmar o contributo das instituições de ensino superior para a promoção do desporto e o desenvolvimento do sistema desportivo nacional;
- Incentivar a melhoria contínua das condições efetivas existentes em cada instituição para a prática desportiva;
- Disseminar os valores da ética desportiva, da inclusão e do bem-estar;
- Incluir todas as pessoas na prática desportiva, independentemente da sua condição física e mental, de forma adaptada às suas circunstâncias;
- Reconhecer o mérito institucional das instituições que atingem e superam os padrões de participação e qualidade estabelecidos;
- Criar um fórum de discussão da estratégia e desenvolvimento do desporto universitário nacional, no qual têm assento as instituições e as estruturas associativas que nele participam e se organizam.

grandes eventos de celebração e reconhecimento do desporto universitário

30 anos da fadu – ações comemorativas

Em 2020 culmina a FADU três décadas de existência, pelo que serão dedicadas ao longo do ano um conjunto de iniciativas integradas na celebração deste aniversário. Para o efeito a FADU criou internamente uma comissão de preparação do programa de celebração dos 30 anos.

Será antes de mais um momento para reunir e enaltecer a história e o legado da FADU, reunindo à sua volta os que mais contribuiram para o seu sucesso, sejam dirigentes, colaboradores, estudantes-atletas e outros agentes desportivos, académicos e políticos que proprocionaram as condições para a FADU ser hoje uma federação estabelizada, marcante e ativa no quadro do desporto português.

Iniciaremos o ano com a imagem que nos acomapnhará ao longo do ano e celebraremos a data de aniversário (2 de março) reunindo os que passaram por esta cada ao longo destes 30 anos, membros dos órgãos sociais e colaboradores que desde a fundação contribuiram para a implantação e crescimento da federação. O seu testemunho e de muitos outros será registado e difundidos, para que as atuais e futuras gerações conheçam um pouco mais da história da FADU e dos seus protagonistas.

Aproveitaremos os principais eventos, nacionais e internacionais, como momentos de celebração dos 30 anos, associando ao aniversário: fases finais, DIDU, participações das seleções nacionais universitárias. Culminará com a Gala anual a seguir referida, evento que destacará os 30 anos da FADU.

gala do desporto universitário / 30 anos fadu

A Gala afirma-se como um importante momento de promoção, visibilidade e reconhecimento do desporto universitário, de celebração e reunião de toda a família do desporto universitário e comunidade académica, a que se juntam as entidades oficiais, os principais organismos desportivos, as federações desportivas e autoridades nacionais e locais.

Foca-se num evento que premeia e presta homenagem aos estudantes-atletas, técnicos e dirigentes que, a título individual ou coletivo, mais se destacaram no desporto universitário português quando da sua participação em competições nacionais e internacionais.

Mas também é um espaço de onde outros projetos promovidos pela FADU ou em parcerias com outras entidades também são valorizados, reforçando também o papel social e os valores do desporto e do desporto universitário, junto de uma plateia mais vasta, caso do Prémio de Investigação do Plano Nacional de Ética no Desporto e o próprio prémio de ética desportiva-desporto universitário.

Em 2020 a gala será também o evento que culminará a celebração do trigésimo aniversário da FADU, sendo que iremos preparar uma cerimónia que enalteça a sua história, o seu legado e os seus protagonistas.

cerimónia de entrega das bolsas de educação jogos santa casa 2019

No âmbito do programa de Bolsas de Educação Jogos Santa Casas estabelecido em parceria entre a SCML e a FADU, será realizada até final do primeiro trimestre a cerimónia de entrega de bolsas aos estudantes-atletas portugueses que alcancem os melhores resultados nas Universíadas de 2019, conciliados com o sucesso académico, promovendo assim as "carreiras-duais" e estimulando a que cada vez mais jovens possam conciliar a sua vida desportiva com a vida académica.

O número de bolsas, que no último ano ascenderam a 10, bem como os critérios de atribuição e seleção, serão ainda estabelecidos, sendo que iremos procurar alargar o leque de opções e de participações onde possa este programa alcançar os seus objetivos.

Pela dimensão do programa e o número de bolsas a atribuir será preparada uma cerimónia específica para o momento, fruto também da parceria com os Jogos Santa Casa. Com esta cerimónia de atribuição dos prémios carreiras-duais / bolsas de educação, não só promovemos e potenciamos as marcas e parceiros, através da responsabilidade social, mas simultaneamente valorizamos a dimensão socioeducativa do desporto universitário e dignificamos o estatuto estudante-atleta.

dia internacional do desporto universitário

Dia 20 de setembro é oficialmente o Dia Internacional do Desporto Universitário (DIDU). A decisão tomada na Conferência Geral da UNESCO, foi anunciada pela Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU).

Esta conquista representa um reconhecimento do trabalho desenvolvido por cada país, incluindo Portugal, ao nível da prática desportiva no Ensino Superior. Significa o premiar de toda a evolução que o desporto universitário tem tido ao longo dos anos a nível mundial e das oportunidades que tem proporcionado, como motor dinamizador das dimensões desportiva, educativa e social.

Em 2020 o DIDU será também um evento inserido na celebração dos 30 anos da FADU e simultaneamente um evento que promove o desporto universitário junto da comunidade e difunde a importância do desporto para todos. Tendo a edição de 2019 sido adiada devido às condições climatéricas que se verificavam à data da sua programação, está em estudo realizar ainda até final de 2019 ou realizando esta em 2020, passando este ano a ter duas edições.

Nesta ótica queremos dar maior ênfase a este momento simbólico, com maior promoção e envolvimento institucional e político e maior interação com a comunidade, associando também este evento à promoção do Desporto para Todos no Ensino Superior e integrando em iniciativas do próprio programa nacional de desporto para todos e do IPDJ, caso da semana europeia do Desporto e do projeto #beactive.

2. comunicação, imagem e valorização da marca do desporto universitário

Com um papel transversal a toda a organização, importa abordar a dimensão da comunicação e também do marketing no desenvolvimento de uma instituição e no apoio que esta pode dar na prossecução e alcance dos objetivos previamente estabelecidos, definindo estrategicamente as suas prioridades com o objetivo de gerar valor acrescentado para a sua atividade.

Do ponto de vista estratégico, imediato, daremos como prioridade rever a participação da FADU e do Desporto Universitário nos media, investimento que terá de permitir alavancar a entrada de mais parceiros, atraindo mais benefícios e paralelamente colocar na agenda mediática a estratégia e bandeiras políticas definidas para o mandato.

Interligadas do ponto de vista estratégico, a comunicação e o marketing são uma uma ferramenta essencial para atrair o universo académico, patrocinadores e os media, rentabilizando assim o projeto FADU, através da otimização de receitas. Com iniciativas que consigam congregar à sua volta os diferentes agentes, tornando-os mais participativos, a FADU irá desenvolver a sua imagem de forma a gerar maior notoriedade e credibilidade do Desporto Universitário a nível nacional e internacional, no meio académico, desportivo mas também na sociedade em geral.

comunicação reforçada e ativa

A FADU responde todos os dias, de forma pronta e atualizada, à produção de conteúdos nos seus canais de comunicação.

Graças a esse investimento e trabalho, tem hoje visibilidade e espaço em diversos órgãos de comunicação social e em várias publicações relacionadas com o desporto e com o meio universitário, que permite uma expansão da marca e divulgação de projetos e bandeiras políticas, junto de uma maior audiência.

O empenho continuado para ocupar um lugar mediático próprio vai aproxima-nos cada vez mais dos nossos estudantes-atletas, associados, clubes e instituições de ensino superior, bem como de novos públicos, pelo que a estratégia de comunicação passa por saber estar e se adaptar aos diversos públicos-alvo.

Assistimos a uma "explosão" de informação constante. É importante **definir prioridades** e saber consolidar conteúdos, filtrar o que é ou não relevante e de interesse para divulgação junto dos agentes desportivos. Deste modo acreditamos num projeto de comunicação consolidado, eficiente e profissional.

Os meios de comunicação e divulgação deverão ser cada vez mais estruturados, tornando-os mais periódicos e presentes, com conteúdo mais atrativo, útil e de fácil leitura e aceitação, evitando a dispersão e a saturação.

objetivos estratégicos

- Manter uma política de comunicação e de distribuição de toda a informação de carácter relevante, de forma não discriminatória e cujo conteúdo da informação seja claro e objetivo, salvaguardando os nossos valores e missão;
- Tirar partido das estreitas relações com entidades internacionais, utilizando os seus canais de comunicação para dar a conhecer a FADU e divulgar as nossas principais atividades;

- Trabalhar em proximidade com os nossos clubes e estruturas desportivas e de comunicação locais, como um projeto de comunicação e promoção do desporto universitário, que procure dar a conhecer em diferentes formas o trabalho que é realizado quer pela FADU quer pelos seus clubes, instituições e demais parceiros, chegando ao maior número de públicos possível, com uma linguagem simples, cuidada atrativa e bem estruturada;
- Desenvolver um trabalho na área da comunicação que permita criar mais-valias que vão de encontro às expetativas dos clubes e participantes, estimulando assim, cada vez mais, a prática desportiva universitária. Cientes de que a informação eficaz é um ponto fulcral para o sucesso ao alcance de mais estudantes do ensino superior;
- Adotar regras e canais de comunicação intraorganização, que envolva e permita a todos os colaboradores e agentes da federação acompanhar e estarem a par do dia-a-dia da federação, evitando a dispersão pro canais de redes sociais que dispersam muitas vezes a informação e os agentes.

Ainda, para que seja possível uma boa e coerente comunicação externa, devemos:

- Desenvolver canais de comunicação interorganização com recurso às novas tecnologias, para dotar de maior eficiência e responsabilidade a execução das tarefas diárias;
- Potenciar o Portal FADU como importante veículo de comunicação institucional com os clubes, os praticantes e demais agentes, mas também vamos trabalhar no sentido que que seja um dos principais canais de promoção e publicitação da FADU e da sua marca, das suas atividades e atividades internas e parcerias;
- Criação de uma aplicação móvel de fácil acesso e conteúdos atrativos, de forma a chegar diariamente a um público maior, e que, sem ser intrusivo, crie elos de ligação e fidelização à FADU, podendo ser um canal que beneficie a promoção também dos nosso parceiros;
- Elaborar um plano estratégico de comunicação que identifique e oriente todas estas realidades.

comunicação institucional

A comunicação institucional assume um importante papel na ação estratégica da federação, nomeadamente na aproximação e relação interna, no contacto com os seus clubes e parceiros.

O correio eletrónico, portal da FADU ou a página de web têm sido as ferramentas privilegiadas de contacto institucional, de forma a chegar aos diferentes intervenientes, numa relação b2b. No entanto a forma como nos apresentamos e comunicamos deve ser alvo de reflexão, adequando a linguagem, forma e conteúdos, de acordo com o que pretendemos comunicar e alcançar.

página web

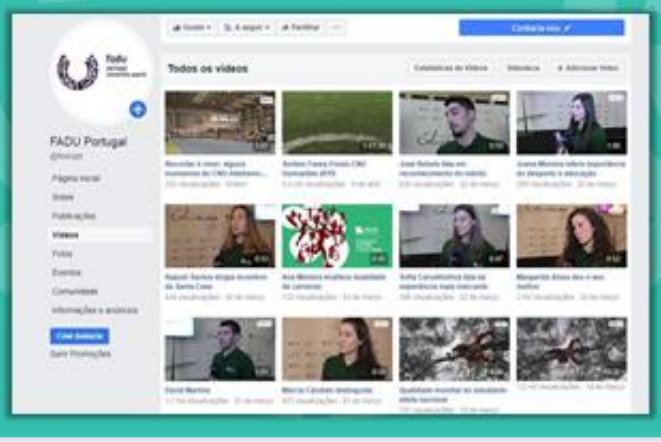
Neste sentido o sítio eletrónico responde às necessidades de comunicar e promover as atividades oficiais da FADU, complementando essa informação com a oferta de notícias atualizadas, principais destaques e eventos, agenda integrada e uma organização adaptada às várias vertentes a que a FADU se dedica, repositório/arquivo desta informação que muitas vezes é acedida via outros canais de comunicação como é o caso das redes sociais.

Não pretendemos desvirtuar o sentido institucional do portal eletrónico, bem pelo contrário, é fundamental que esteja bem estruturado para que responda ao dever de informar sobre quem é a FADU e dar resposta às obrigações legais de publicitação de decisões e documentos de gestão, com comunicação oficial e direcionada para os clubes, uma verdadeira plataforma de contacto com os nossos agentes e repositório de documentação oficial.

Continuaremos assim reforçar a qualidade deste canal, o qual também é um meio catalisador e promotor não só da FADU, das suas atividades, mas também dos seus parceiros, pelo que, sendo uma porta de entrada para conhecimento de quem é e o que faz a FADU, tem de estar devidamente estruturado e atualizado, atrativo e de fácil acesso e consulta.

Deste modo rever o posicionamento da nossa página institucional como uma página também ela dinâmica, onde a informação institucional, comunicação e multimédia e atividade desportiva possam ter o seu espaço, de forma atrativa, acessível, complementar. Desta forma ainda, salvo uma ou outra exceção, deveremos inverter a tendência de criar páginas específicas fora da página oficial para determinados projetos ou eventos, caso das missões internacionais

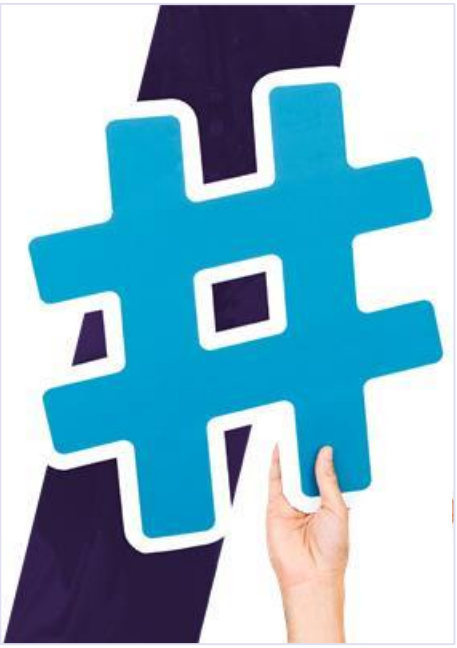
redes sociais



A presença nas redes sociais, face ainda à natureza da própria FADU e dos seus agentes, está a ser cada vez mais forte, estratégia fundamental para chegar mais perto do público-alvo e de forma instantânea.

A FADU vai continuar a apostar nas redes sociais, particularmente no Facebook e no Instagram, avaliando sempre as tendências, acompanhando o seu desenvolvimento para se adequar e integrar em novas realidades.

No contexto das redes sociais, neste momento o Facebook, através da página da FADU, assume um papel crucial na atual política de comunicação da FADU, cada vez mais reconhecido, para partilha de informações, notícias, fotografias, eventos, resultados, etc. Somos já uma das federações desportivas do país e a nível europeu com mais relevância nesta rede social com mais de 29.000 seguidores, à data da edição deste documento, um aumento superior a 2000 seguidores no último ano.



Para não perder espaço e interesse, devemos saber inovar, recorrendo a conteúdos mais atrativos, sem descuidar o que até agora foi estabelecido e partilhado diariamente, onde a imagem e imagens assumem um papel preponderante de partilha e contacto com os fãs e outros públicos, mas também recorrendo a mensagem simples e diretas que identifiquem facilmente a FADU, as suas atividades e projetos e que crie uma proximidade com o público, exemplo das *hashtags* criadas, caso de *#ganharportugal* (missão portuguesa à Universíada de Nápoles 2019) ou *#jogaradobrar* para a época desportiva nacional.

Nas comunicações online, o YouTube assume-se ainda como o espaço / repositório da FADUTV – Canal do Desporto Universitário. Esta base de dados audiovisual deve ser repensada como veículo de divulgação, já que temos assistido a uma transferência de interesse para o Instagram, com maior penetração nos jovens estudantes.

penetração nos media

Apesar de a FADU canalizar os seus esforços em canais mais imediatos, não devemos esquecer o meio de comunicação mais tradicional: a imprensa. Neste momento os contactos entre a FADU e os Media, reconhecemos que estão mais próximos, não só com a imprensa especializada, seja ela universitária ou desportiva, mas também nos meios generalistas, mas o caminho a percorrer ainda é grande.

A comunicação com os Média tem sido mais frequente e representa uma forte visibilidade para a FADU, com a parceria com alguns órgãos de comunicação, caso do Porto canal e do Jornal record, furto de um grande investimento da FADU nesta área.

No entanto devemos ter em análise este investimento, se corresponde a ganhos significativos e numa crescente notoriedade e exposição mediativa da FADU, das histórias de vida e feitos dos nossos estudantes atletas, bem como se ajuda a capitalizar a entrada de mais parceiros.

Recorrendo a um serviço de *clipping* mais eficaz e estruturado, que nos permite ter diariamente um acompanhamento a nível nacional das publicações, em torno das atividades da FADU e do desporto universitário nacional e internacional, conseguimos desta forma demonstrar a capacidade de divulgação e penetração nos meios de comunicação, tendo dados estatísticos para uma análise das tendências, da expansão e dimensão territorial, do valor das publicações, etc.

O *clipping* é também um importante veículo de promoção da FADU e suporte à sua apresentação junto dos parceiros e de visibilidades através dos seus meios de comunicação, nomeadamente das redes sociais, seja para a atividade regular e anual da FADU, seja quando em eventos específicos com serviço de clipping dedicado, como foi o caso dos em 2018 dos Jogos Europeus Universitários..

publicações – anuário

Dentro desta estratégia de comunicação, alguns projetos são já facilmente identificados e maturados e outros que requerem ser equacionados, caso da newsletter.

O Anuário continuará a afirmar-se como uma das publicações principais da FADU, que resume a atividade da federação durante uma época desportiva, no entanto, será aposta investir na sua publicação e promoção digital, reduzindo substancialmente o gasto na sua produção impressa, na lógica de sustentabilidade que iremos também nesta área promover.

O anuário é a publicação que eterniza os melhores momentos da Competição Nacional – Eventos, Campeões e Medalheiro, mas também atribui grande visibilidade à participação internacional. Todos os anos ficam assim registados, os feitos dos nossos atletas e agentes nos Campeonatos Europeus Universitários e Competições Mundiais, seja em ano de CMU, seja em ano de Universíadas.

Esta publicação anual continuará a servir de arquivo e reconhecimento dos principais momentos, marcos e metas atingidas que ficam, desta forma, para a posterioridade. Da mesma forma pretende ser uma ferramenta de exposição do que é feito anualmente pela FADU, pelo que é enviado por correio para todas as IES, AAEE e movimento desportivo nacional.

valorização da imagem e expansão da marca

No sentido de continuar a promover a imagem da FADU e do desporto universitário, de forma coerente, uniformizada e articulada com os seus parceiros, é necessário trabalhar os diversos suportes de comunicação, para que a exclusividade seja identificada à "primeira vista" e que a FADU, os seus projetos e atividades sejam reconhecidos como a "marca" do Desporto Universitário.

Pretende-se assim continuar uma linha de atuação solidificada e profissional, promovendo a imagem da FADU e do desporto universitário através dos seguintes propósitos:

- Plano de publicitação e ativação da marca e das parcerias e dos parceiros ao nível dos diversos suportes de comunicação, nas ações promocionais nos eventos e demais atividades desportivas, num trabalho de proximidade;
- Desenvolvimento de estratégias de penetração da marca e dos seus projetos no mercado com parceiros especializados (agências de comunicação, *media partners*, etc);
- Desenvolvimento de ações e iniciativas promocionais no sentido de satisfazer as necessidades, expetativas e preferências dos públicos-alvo (dirigentes, estudantes-atletas, jovens, técnicos, comunidade académica);

- Recurso a imagens e multimédia, alargando e desenvolvendo o conceito media e audiovisual, produzindo flash-*interviews*, vídeos resumo e magazines de provas, época, etc;
- Estabelecimento criterioso do material promocional e *merchandising* a produzir;
- Cuidado na postura ao nível da organização, da atuação dos recursos humanos, no contacto com os parceiros, nos compromissos assumidos, responsável, cuidada e credível, e que elimine eventuais barreiras pelas características genéticas da própria federação e dos seus responsáveis;

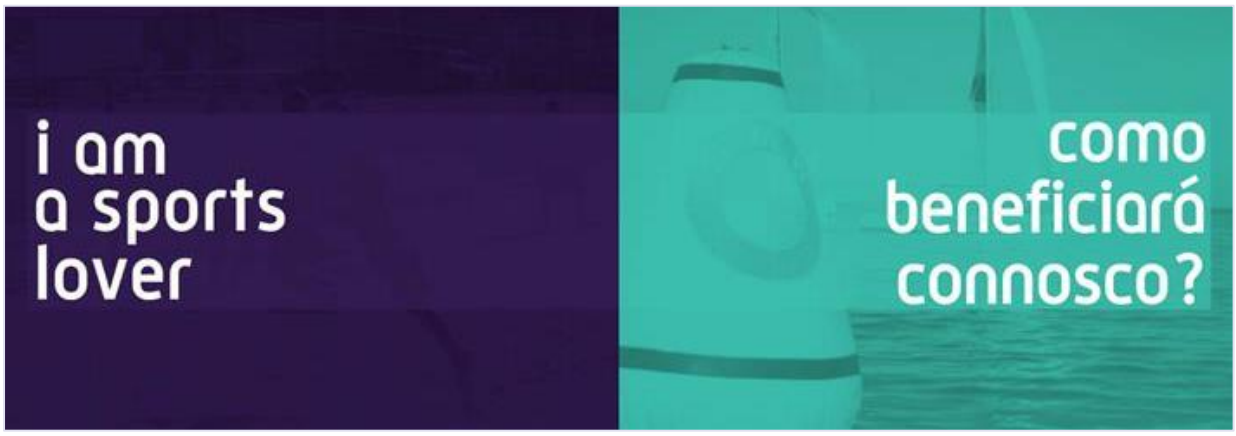
reforço de parcerias estratégicas

A criação de valor e a sustentabilidade da organização, assenta em grande medida na proximidade com os *stakeholders* – os estudantes enquanto dirigentes (as estruturas estudantis) ou enquanto praticantes (o estudante-atleta) em diferentes níveis (competição, recreação, alto-rendimento), os docentes e demais funcionários, os responsáveis das instituições (reitores, presidentes e diretores), as empresas que se interessam pelo mercado jovem, particularmente nesta faixa etária.

Contudo, não é possível o investimento consecutivo na comunicação, imagem e projeção mediática das nossas atividades e projetos, sem garantias de um crescimento sustentável da federação, refletido num retorno desse investimento com a captação de mais parceiros e patrocinadores. O crescimento da FADU que pretendemos para os próximos anos tem de assentar numa lógica de investimento sustentável, orçamentos rigorosos e procura de parcerias.

Claro é então que para tornar apelativo qualquer tipo de investimento, no contexto da atividade da FADU, passa por uma estratégia assente quer em documentos de suporte, quer em ações de promoção e valorização dos seus parceiros, nomeadamente:

- Plano de Marketing, centrado no valor da marca, do trabalho produzido, na relação com os parceiros e orientado para a gestão da comunicação e de patrocínios;
- Documento de apresentação institucional e comercial, adequado aos potenciais parceiros institucionais, parceiros comerciais e permita apresentações marcantes patrocinadores;
- Estratégia de procura de parcerias adequadas às necessidades e estruturadas de acordo com o potencial da FADU, não só no seu todo mas nos seus mais diversos segmentos e 'produtos': Universíadas, fases finais, seleções, Gala, Desporto para Todos, DIDU, eventos internacionais, etc.
- Ações estratégicas de promoção das parcerias, assentes no valor da marca e nos objetivos inerentes à parceria, estabelecendo com os parceiros planos de implementação e divulgação da marca e dos projetos associados;
- Continuar a investir na assessoria de imprensa, se esta garantir uma ainda maior penetração da FADU nos canais de comunicação e media, e com isso possibilitar uma maior visibilidade junto de potenciais parceiros, de forma a garantir cada fez mais fontes de financiamento privado, mas também junto do poder político;
- Rever e reforçar a parceria com os Jogos Santa Casa, cuidar e ativar a marca e consolidar a parceria, de forma a atrair cada vez mais benefícios.



3. gestão sustentável e recursos

Contrariar os baixos níveis de financiamento em diversas áreas e programas, é um desafio para a maioria das organizações continuarem a acreditar que se podem afirmar pela excelência das suas atividades, da participação e resultados desportivos, mas também pela excelência da sua organização e qualidade do serviço que presta.

Um desafio só possível de prosseguir se tivermos uma organização assente num modelo de gestão sustentável, capaz de conjugar eficazmente os recursos e os meios disponíveis – humanos, materiais, técnicos e financeiros – e de criar sinergias com os principais parceiros, de forma a garantir o desenvolvimento estratégico e pleno da sua atividade.

Queremos guiar a FADU para uma política assente na gestão sustentável da organização, um caminho traçado pela gestão prudente dos recursos de que dispõe, ajustada pelo rigor, critério e eficiência, a fim de atingir com eficácia os objetivos e metas aqui traçados e para reforçar as fontes de financiamento existentes e encontrar novas fontes de financiamento para a sua atividade e projetos, o qual é um caminho necessário para abarcar novas oportunidades e reforçar a sua estrutura. Com a conclusão da remodelação da sede da FADU, pretendemos alavancar a imagem de uma federação credível, profissional, estruturada.

gestão financeira

A FADU, tal como outras estruturas associativas sem fins lucrativos – federações desportivas, associações académicas e estruturas estudantis – depende maioritariamente de apoios públicos para executar anualmente o seu plano de atividades, sendo quase sempre insuficiente, acrescido ao facto dos *timings* de decisão e financiamento a este nível perturbarem e agravarem a planificação, execução e sustentabilidade de muitos dos projetos.

Face ao atual contexto, deve a FADU continuar o seu desenvolvimento, de forma sustentável e exequível, promovendo:

- Uma gestão financeira baseada numa política rigorosa, de controlo e fiscalização, de transparência e de sustentabilidade, adotando medidas de rigor e contenção na execução orçamental e planos de contingência, visando nomeadamente períodos onde é previsível menor liquidez, em particular no primeiro trimestre do ano civil;
- Definição clara da política de prioridades de investimento e alocação de recursos, assentes no desenvolvimento sustentável da estrutura e conducentes a uma gestão eficiente;
- Definir uma nova estratégia de marketing com vista ao financiamento através de outro tipo de rendimentos (e.g. fundraising e patrocínios) e captação de novos parceiros;
- Capitalizar recursos públicos de forma a darem reposta a novos projetos de crescimento e desenvolvimento estratégico do desporto universitário português, nomeadamente para projetos relacionados com o desporto para todos no ensino superior e a participação e a organização de grandes eventos internacionais;
- Encontrar novas fontes de receitas em áreas onde existem verbas aparentemente disponíveis e ao dispor, nomeadamente ao nível dos fundos e projetos comunitários, se necessário trabalhando através de sinergias e parcerias com entidades que conhecem e sabem atuar neste meio, de forma a construirmos projetos elegíveis e sustentáveis;
- A implementação de regras, normas e procedimentos para um funcionamento eficiente, justo e transparente da organização, nomeadamente na atribuição de subsídios/financiamento a outras entidades nas despesas de funcionamento dos órgãos e serviços, nos contratos com fornecedores e na aquisição de bens e serviços;
- O desenvolvimento de um modelo de liderança e gestão focalizado na gestão estratégica e da boa governança.

estrutura e serviços

Com benefícios expectáveis a curto e médio prazo procuraremos adotar e implementar uma política estratégica de desenvolvimento da atividade, por via de um modelo de gestão virada para a qualidade, valorização, retenção de talento e inovação, trabalhando:

- Gestão dos processos administrativos;
- Plataformas integradas de comunicação, respeitando as valências intrínsecas de cada, mas que sejam dinâmicas, através de plataformas web ou móveis que se complementem: página internet; redes sociais; aplicações telemóvel e portal da FADU.
- Criação de grupos de trabalho e comissões, para o desenvolvimento e planificação de projetos nas mais diversas áreas de atuação da FADU;
- Reuniões e eventos internos, que sirvam para criar dinâmicas de grupo e supervisão e acompanhamento das ações e tarefas desenvolvidas e a desenvolver;
- Gestão de recursos humanos, adotando um modelo orgânico adequado às necessidades de crescimento da FADU, com uma política de recrutamento, integração e valorização dos recursos capaz de dar resposta Às necessidades;
- Dinâmica na divulgação e promoção da marca desporto universitário e imagem da organização, das diversas iniciativas e intervenções políticas;
- Adoção de uma política de sustentabilidade ao nível da organização, funcionamento e serviços, onde será dada prioridade aos recursos digitais.

Será dada especial relevância e investimento em seis áreas:

- Gestão administrativa e documental;
- Gestão de suporte técnico ao nível da área informática e novas tecnologias;
- Análise ao investimento em equipamentos e meios adequados ao desenvolvimento da atividade;
- Plataformas de comunicação da FADU;
- Gestão de recursos humanos;
- Acompanhamento e avaliação dos Serviços e das Organizações Desportivas.

recursos humanos e gestão de pessoal

Sendo os recursos humanos um fator decisivo nas organizações, na sua sustentabilidade, na sua continuidade, e na inovação conducente ao seu progresso, é política de curto prazo avaliar o atual quadro de recursos disponíveis, o seu enquadramento profissional e laborar no seio da FADU e a sua capacidade de crescimento.

Com um quadro reduzido a seis colaboradores efetivos, a FADU dispõe claramente de recursos insuficientes para os projetos que assume na sua realização e para o crescimento exponencial que tem tido nos últimos anos, nomeadamente na última década. Acresce ainda identificarmos que urge valorizar o quadro laboral dos colaboradores da FADU, nada condizente com os níveis de qualificação, funções e dedicação à estrutura e com prática em estruturas do meio onde a FADU se insere.

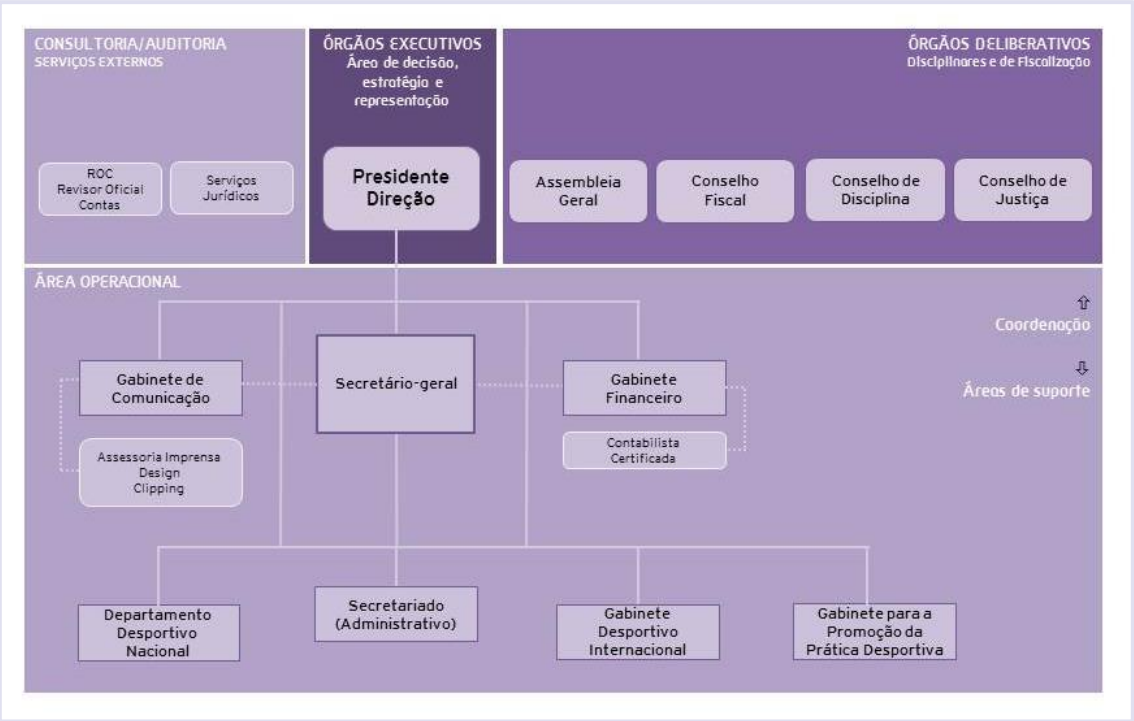
Deparamo-nos com a necessidade de implementar um novo organigrama para fazer face plano de atividades e objetivos que queremos concretizar para este mandato, de forma a termos também os recursos certos no lugar e certo e a assumirem tarefas que tornem a FADU mais eficaz e eficiente.

No entanto não dispõe a FADU de uma estrutura capaz de dar resposta e encaixar neste mesmo organigrama, pelo que no atual quadro o caminho ou passa por redefinir prioridades, adiando um conjunto de iniciativas e projetos que entendemos cruciais para a sustentabilidade, estabilidade e crescimento da FADU, ou investir fortemente e prioritariamente, na procura de novos meios e recursos que permitam a FADU ter a curto e médio prazo um quadro de colaboradores estável e adequado.

Deste modo iremos junto da tutela de procurar reforçar o financiamento no âmbito do enquadramento técnico, com o objetivo de capacitar a FADU de recursos humanos que possam dar reposta a projetos que a própria tutela considera relevantes no quadro da atividade desenvolvida pela FADU, caso dos projetos das seleções nacionais e missões nacionais e fundamentalmente do desporto para todos, o qual pode elevar os índices e níveis de prática desportiva em Portugal.

Por outro lado através de receitas e projetos extraordinários poderemos recrutar novos colaboradores, que num determinado espaço temporal possam dar resposta a esses mesmos projetos. O recurso a colaboradores sazonais, através de programas de estágio, formação e outros em vigor, pode ser uma forma de termos colaboradores qualificados, sem comprometer a sustentabilidade da FADU e libertando os profissionais da FADU para tarefas técnicas essenciais.

No âmbito da atividade planeada e dos objetivos a que se propõe, a FADU pretende adotar o seguinte organograma organizacional:



quadro de pessoal

O organigrama é uma ferramenta útil, como ponto de partida, que nos permite enquadrar os recursos humanos na organização. Para efeitos de planeamento alguns aspetos continuarão a ser trabalhados, na linha da restruturação interna encetada a nível do departamento desportivo e da criação do departamento para a área internacional, nomeadamente no apoio às participações (seleções e missões) e organização de eventos internacionais em Portugal:

- Identificar as lacunas na relação laboral com os diversos colaboradores, de forma a valorizar os recursos com a finalidade de apostar na retenção de talento;
- Identificar a estrutura de recursos humanos necessária a afetar à organização e à atividade a desenvolver onde encontramos: dirigentes eleitos e colaboradores (funcionários, prestadores de serviços, estagiários e voluntários), identificando em cada um as funções e perfil de competências técnicas e sociais;
- Continuar a avaliar o quadro existente onde alguns aspetos assumem relevo: existência de recursos competitivos; produtividade; eficiência nos processos; eficácia nos resultados a atingir. Uma avaliação vertical e

horizontal de toda a organização. Saber o que fazem, como fazem e se sabem fazer e perguntar – existem áreas de atuação dos atuais recursos onde se pode fazer mais e melhor?

- Identificar as necessidades de recursos para os próximos anos / projetos, considerando os fatores de sustentabilidade tendo como exemplo: peso significativo de custos com pessoal no total do orçamento; perspetivas de financiamento externo para os próximos anos; eventual saída de elementos do atual quadro;

Alguns aspetos deverão ser tidos em conta na política de recursos humanos na FADU, nomeadamente no recrutamento de ativos importantes, com benefícios claros do ponto de vista económico (baixo-custo e serviços), social (integração de jovens) e educativo (formação profissional):

- Estágios curriculares, com estabelecimentos de Ensino Superior e do Secundário, que incluem a realização de estágios integrados nos seus cursos. Além da continuidade das parcerias com as escolas secundárias prevê-se a integração de um estagiário do ensino superior a integrar o departamento desportivo;
- Estágios profissionais, através de diversas entidades, em áreas de suporte à organização, nomeadamente financeira, desportiva, comunicação, novas tecnologias e administrativa;
- Recorrer à colaboração de voluntários para colmatar e tornar exequível a realização de projetos, sobretudo nas atividades mais pontuais, como são os eventos desportivos nacionais, participações internacionais, atividades recreativas, apoio médico ou de formação e outras tarefas específicas e pontuais, em áreas como o desporto, a comunicação, a informática (redes, bases de dados e aplicações móveis), o *design*, o secretariado, o apoio médico, etc;
- Através de concursos, abrir as atividades da FADU à comunidade académica com uma dupla vantagem: por um lado, usufruir do trabalho de pessoas habitualmente criativas e motivadas e, por outro, envolver mais pessoas nas nossas atividades, dando-nos a conhecer e entrando no meio académico por uma via que não a desportiva. Iniciativas como a elaboração de logótipos, de troféus e medalhas, de dissertações técnicas e científicas, trabalhos jornalísticos, de vídeo, de fotografia, entre muitos outros, podem ser criadas;
- No quadro de pessoal elaborar os planos essenciais, que enquadrem estes recursos no seio da organização: plano de integração, de qualificação e formação.

qualificação e integração dos recursos humanos

Qualquer instituição necessita de recursos humanos, não só qualificados, mas também motivados e aptos para o desenvolvimento da sua atividade. Nesse sentido importa fazer esforços no sentido de:

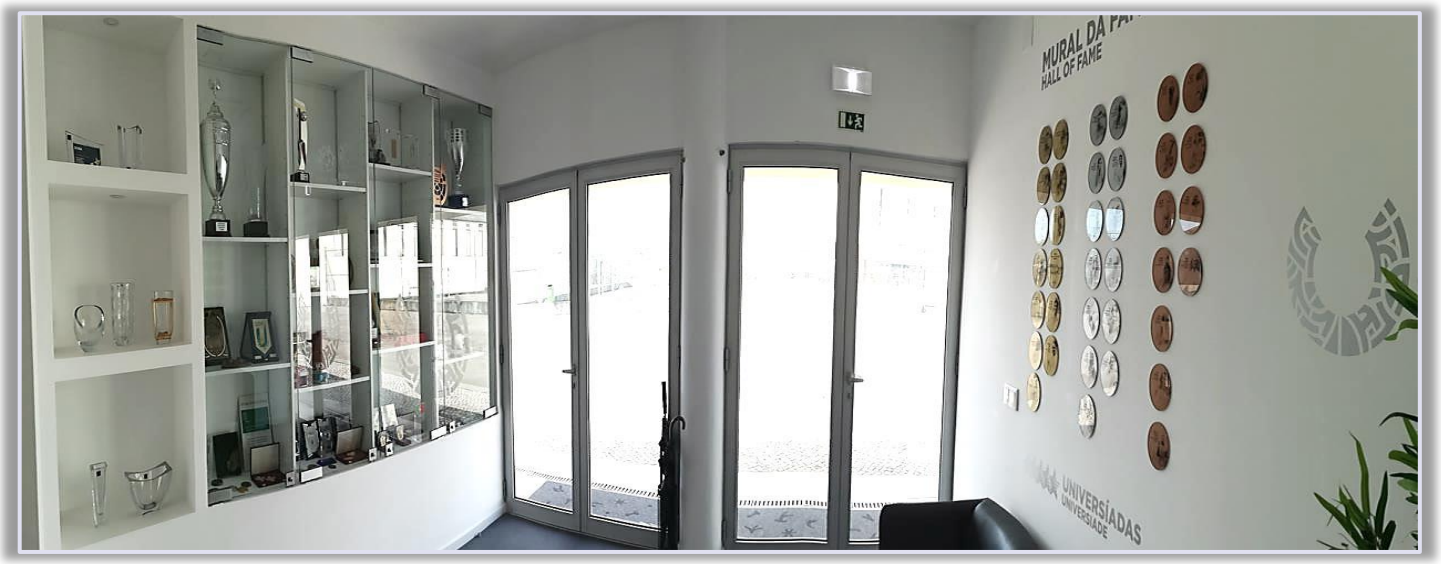
- Incentivar os seus recursos humanos ao desenvolvimento formativo, com mecanismos de apoio à inscrição em cursos certificados e qualificados – plano de formação anual interno para os dirigentes e colaboradores, priorizado em função das necessidades e competências da atividade, mas moldável para permitir a flexibilidade e mobilidade dos recursos humanos;
- Participar em ações de formação obrigatórias no quadro legal vigente, como no âmbito da segurança e higiene no trabalho e primeiros socorros;
- Organizar iniciativas que envolvam a estrutura interna da FADU, com o objetivo de refletir sobre questões relacionadas com a atividade da federação. Estas atividades revelam-se como fundamentais na promoção de uma consciência coletiva, na obtenção e planeamento de estratégias de grupo, ou como ferramenta de integração, potenciando assim de forma informal um processo de decisão política e estratégica coletiva.

sede da fadu «a casa do desporto universitário português»

Concluída em 2019, a remodelação da sede da FADU transformou definitivamente a imagem física desta federação, criando-se a casa do desporto universitário, servindo não só como sede operacional da FADU mas como espaço que pode orgulhar todos os que por esta instituição passaram, e os que certamente irão passar, bem como todos os seus associados, dirigentes, profissionais e estudantes-atletas.

No ano em que iremos celebrar os 0 anos, dar a conhecer a sua sede e nesta um pouco da sua história irá, sem dúvida, enobrecer toda a história da federação e do desporto universitário português sob égide da FADU, exaltando os feitos dos estudantes-atletas em grandes eventos internacionais e os que contribuíram decisivamente para a afirmação e prestígio da FADU e do desporto universitário de Portugal, quer a nível nacional quer internacional, ao longo da sua existência.

Reconheçamos os que contribuíram para que esta obra fosse possível e no respeito por esse legado iremos defender o reconhecimento da importância e dignidade desta sede estar hoje no Estádio Universitário de Lisboa da Universidade de Lisboa, que pode orgulhar-se de acolher nas suas instalações, que transportam mais de 60 anos de história do desporto universitário português, a sede de uma federação de utilidade pública desportiva que representa o legado dessa mesma história, uma federação com a dimensão que hoje lhe é de igual modo reconhecida.



Com esta sede já é possível ter condições de receber também todos os agentes e demais entidades e parceiros, nacionais e internacionais, naquela que é a casa do desporto universitário português. Mas mais relevante ainda, asseguramos condições dignas de trabalho a toda a estrutura profissional e dirigente, e que garante o crescimento que ao nível da estrutura será necessário investir a curto prazo.

sustentabilidade digital da FADU

Numa era em que o mundo digital faz parte do quotidiano dos jovens portugueses, maioritariamente dos estudantes, a FADU tem-se assumido como uma organização sempre atenta às novas tendências e aberta a novos desafios. Desburocratizou e modernizou o seu portal de inscrições, abriu-se a uma comunicação mais irreverente e informal para chegar mais eficientemente ao contacto com os jovens, sem descurar a vertente institucional do seu site, com conteúdos noticiosos e informações sempre atualizadas.

No entanto ainda consome no seu orçamento, gastos com produção de material que nos dias de hoje podem ser produzidos apenas pelas vias digitais, dando como exemplo as publicações (exemplo do Anuário) que podem ser divulgadas através dos canais de comunicação da FADU, chegando mais facilmente ao seu público, evitando gastos elevados na sua impressão e distribuição.

Por outro lado também, a atividade desportiva deve cada vez mais caminhar para a sustentabilidade, evitando cada vez mais ao recurso em papel para atos administrativos, seja ao nível dos registos e inscrições, seja no controle das

atividades e na sua divulgação de resultados e notícias, Um sistema de resultados ao vivo para Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários num portal no qual são publicadas notícias, newsletters e outra informação relevante, é um caminho a continuar e a promover, metodologia que permitiu a todos os interessados seguir ao segundo o desenrolar dos marcadores nas mais variadas partidas, nas diferentes modalidades.

Como prioridade iremos estudar a criação de um sistema de resultados ao vivo alargado a toda a atividade nacional da Federação, ideia já iniciada anteriormente, integrado e alicerçado nas ferramentas de comunicação da FADU, como é o Portal. Numa lógica de interoperabilidade, com resultados e classificações atualizadas ao vivo (no caso das modalidades coletivas) e no final de cada evento (no caso das modalidades individuais).

Um projeto que queremos desenhar em versão web e mobile, que incluirá ainda a renovação do site oficial da Federação e o desenvolvimento de uma aplicação móvel, integrados, com informações e notificações disponíveis por temas, modalidades ou assuntos, à medida de cada utilizador.

5. competição desportiva universitária

(Nos termos estatutários, a atividade nacional da FADU desenrola-se por ano letivo, iniciando-se a 16 de setembro e culminando a 15 de setembro do ano seguinte. Nesse sentido, identifica-se no presente plano de atividades a atividade desportiva iniciada em 2019 e que culmina em 2020 ou seja, uma época desportiva completa de 2019/20)

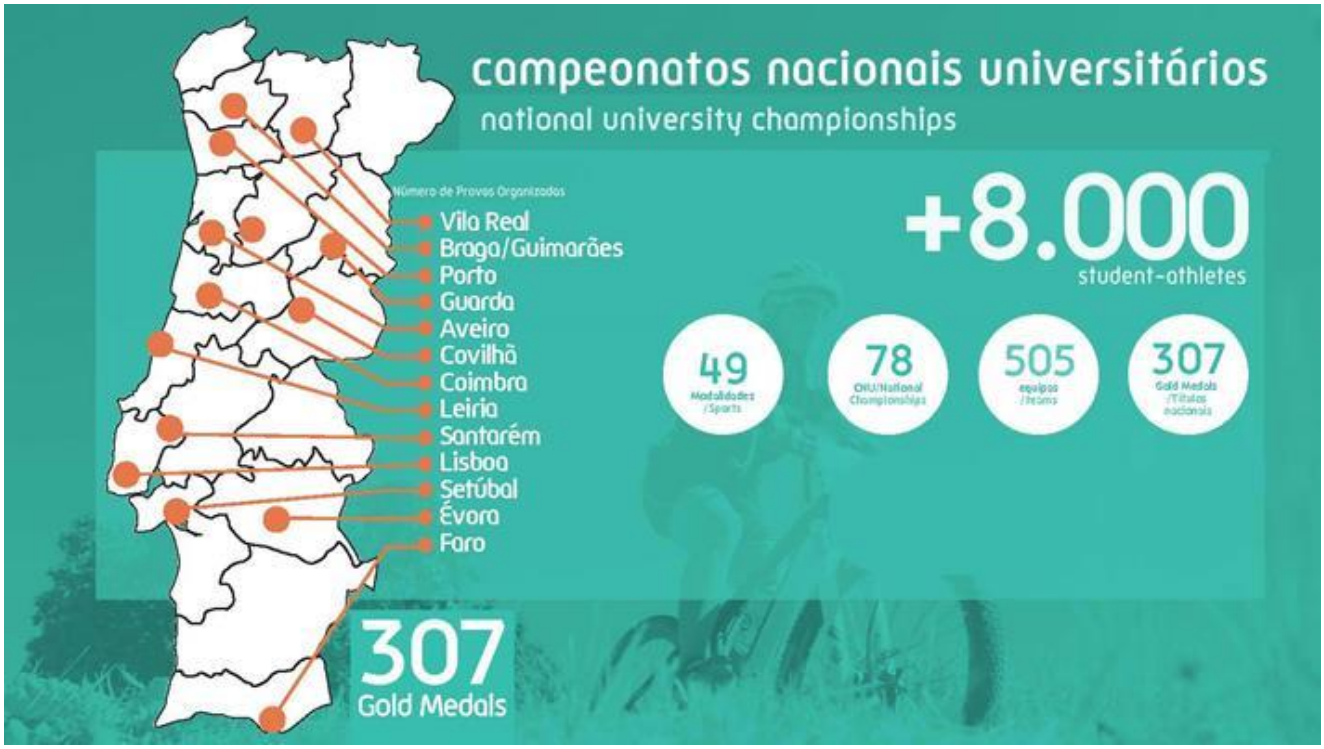
competição desportiva universitária

Os campeonatos nacionais universitários (CNU) atingiram já um elevado estágio de maturação, assistindo-se nos últimos anos ao enquadramento de novas modalidades no seu calendário, quer a nível nacional quer regional.

É tempo de refletir sobre este projeto de crescimento, desenvolvimento e promoção, pelo que será fundamental a FADU conseguir atingir:

objetivos estratégicos

- Estruturar a sua atividade em diferentes níveis de relevância, considerando as suas características e o seu grau de desenvolvimento no seio do desporto universitário, adequando o modelo de organização das suas provas;
- Considerar, na construção dos seus modelos e alocação de recursos, fatores como: o número de praticantes e a prática nas IES, o nível de participação, competições regionais, a regularidade, participação internacional, a sua sustentabilidade e outros de cariz mais social como inclusão e integração, igualdade de oportunidades e aspetos educativos e éticos;
- Melhorar a qualidade e profissionalismo das suas organizações e consequentemente dotar as principais provas do calendário de maior atratividade, sustentabilidade e integridade;
- Promover um modelo de gestão de eventos no qual os responsáveis da FADU assumem a função da gestão e supervisão de toda a organização, mas também de formadores junto das entidades organizadoras, dado que cada vez mais as provas da FADU são eventos cuja organização é partilhada com terceiros;



medidas

- Continuar a avaliar e procurar modelos de organização competitiva mais adequados, participativos e atraentes;
- Organizar as fases finais e os play-offs de acordo com o modelo aprovado anteriormente, assegurando a sua avaliação e consequente decisão de continuidade;
- Redefinir o modelo dos eventos concentrados nacionais, considerando os fatores de promoção, de redução de custos e rentabilização de recursos, na participação e na sustentabilidade das organizações;
- Apoiar e desenvolver os quadros competitivos regionais e locais, que, face às modalidades que organizam, ainda têm um espaço de crescimento significativo – fatores positivos de proximidade e custos logísticos reduzidos são tidos em conta;
- Promover novas atividades no quadro competitivo nacional como fator de integração, inclusão e igualdade de oportunidades entre estudantes. Dar especial atenção às modalidades emergentes e a outras vertentes (e.g. e-sports) já que são habitualmente procuradas pela comunidade académica, cada vez mais diversificada nas suas escolhas;
- Estabelecer com as federações desportivas parcerias estratégivas, imprescindível para o desenvolvimento de um calendário de provas adequado e plenamente integrado no calendário desportivo nacional e para a sustentabilidade do modelo competitivo. Reforçar o contacto permanente com as federações continuará a ser uma prioridade.

estimativas de participação nacional

8.400	praticantes filiados (competição)
8.000	praticantes – desporto para todos
110	clubes (aaee/ies)[1]
500	equipas
50	modalidades
80	campeonatos nacionais universitários
40	campeonatos regionais universitários
322	campeões nacionais universitários

[1] provenientes de 90% dos distritos nacionais e regiões autónomas

campeonatos nacionais universitários

(*) Apuramento para EUG 2020
Jogos Europeus Universitários, Belgrado 2020

CNU de modalidades coletivas

Andebol Feminino (*)
Andebol Masculino (*)
Andebol de Praia Feminino (*)
Andebol de Praia Masculino (*)
Basquetebol Feminino (*)
Basquetebol Masculino (*)
Basquetebol 3x3 Feminino (*)
Basquetebol 3x3 Masculino (*)
Corfebol Misto 4x4
Futebol Masculino (*)
Futebol-7 Feminino (*)
Futebol-7 Masculino
Futebol de Praia Feminino
Futebol de Praia Masculino
Futsal Feminino (*)
Futsal Masculino (*)
Hóquei em Patins Feminino
Hóquei em Patins Masculino
Pólo Aquático Feminino (*)
Pólo Aquático Masculino (*)
Rugby 7 Feminino
Rugby 7 Masculino
Rugby de Praia Feminino
Rugby de Praia Masculino
Voleibol Feminino (*)
Voleibol Masculino (*)

CNU de equipas em modalidades individuais

Badminton Misto (*)
Bilhar Misto
Karting Misto
Ténis Equipas Feminino (*) e Masculino (*)
Ténis de Mesa Feminino (*) e Masculino (*)
Vela Raquero Misto
Xadrez Rápidas Misto

CNU de modalidades de duplas/pares

Badminton Feminino, Masculino e Misto
Futevôlei Feminino e Masculino
Padel Feminino, Masculino e Misto
Ténis Feminino e Masculino
Ténis de Mesa Feminino, Masculino e Misto
Voleibol de Praia Feminino (*) e Masculino (*)

CNU de modalidades individuais

Atletismo Pista Ar-livre (f/m)
Atletismo Pista-coberta (f/m)
Atletismo Corta-Mato (f/m)
Atletismo Estrada (f/m)
Badminton (f/m)
Bilhar Pool Bola 8 (f/m)
Bodyboard (f/m)
BTT DHI (f/m)
BTT XCO (f/m)
BTT XCM (mx)
Canoagem (f/m)
Ciclismo BMX (f/m)
Ciclismo Estrada (f/m)
Ciclismo Pista (f/m)
Duatlo (f/m)
Equitação (mx)
Escalada Boulder (f/m)
Escalada Dificuldade à Vista (f/m)
Escalada Velocidade (f/m)
Esgrima (f/m)
Esqui Alpino (f/m)
Ginástica Artística (f/m)
Golfe (f/m)
Judo (f/m) (*)
Karaté Kata e Kumite (f/m) (*)
Karting (f/m)
Kickboxing Light Kick (f/m) (*)
Kickboxing Low Kick (f/m) (*)
Natação Piscina Curta (f/m)
Natação Piscina Longa (f/m)
Orientação Distância Longa Urbana (f/m) (*)
Orientação Distância Média urbana (f/m) (*)
Orientação Sprint (f/m) (*)
Remo (f/m) (*)
Snowboard (f/m)
Squash (f/m)
Surf (f/m)
Taekwondo Poomsae e Kyorugi (f/m) (*)
Ténis (f/m)
Ténis de Mesa (f/m)
Tiro Pressão de Ar (mx)
Tiro com Arco Indoor (f/m)
Tiro com Arco Outdoor (f/m)
Trail (f/m)
Triatlo (f/m)
Xadrez Rápidas (f/m)
Xadrez Semirrápidas (f/m) (*)

em estudo: futebol virtual (e-sports)

campeonatos e eventos regionais

campeonatos universitários de lisboa

Organizados pela Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa / Atribuem o título de Campeão Regional

Provas com apuramento para o CNU-Fase Final:

Andebol Feminino
Andebol Masculino
Basquetebol Feminino
Basquetebol Masculino
Futebol 11 Masculino
Futsal Feminino
Futsal Masculino
Rugby 7 Masculino
Voleibol Feminino
Voleibol Masculino

Provas sem apuramento para o CNU-Fase Final

Atletismo Pista
Badminton
Futebol 7 Masculino
Padel
Ténis
Ténis de Mesa

Outras Provas – não atribuem título regional universitário

Supertaça de Lisboa – Competição entre o Vencedor do CUL e do Inatel

Andebol m; Basquetebol f / m; Futebol 11; Futsal m; Ténis de Mesa; Voleibol f / m

campeonatos académicos do porto

Organizados pela Federação Académica do Porto / Atribuem o título de Campeão Regional

Provas com apuramento para o CNU-Fase Final:

Andebol Feminino
Andebol Masculino
Basquetebol Feminino
Basquetebol Masculino
Futebol 11 Masculino
Futsal Feminino
Futsal Masculino
Voleibol Feminino
Voleibol Masculino

Outras Provas que atribuem título regional universitário

Taça CAP – Competição por eliminatórias

Andebol f / m; Basquetebol f / m; Futebol 11; Futsal f / m; Voleibol f

Supertaça CAP – Competição entre o Vencedor do CAP e da Taça CAP

Andebol m; Basquetebol m; Futebol 11; Futsal f / m; Voleibol f

zona NCS (norte/centro/sul)*

Organizados pela FADU / *Provas com apuramento para o CNU-Fase Final (não atribuem título regional)

Andebol Feminino
Andebol Masculino
Basquetebol Feminino
Basquetebol Masculino
Futebol 11 Masculino
Futsal Feminino
Futsal Masculino
Rugby 7 masculino
Voleibol Feminino
Voleibol Masculino

fases finais

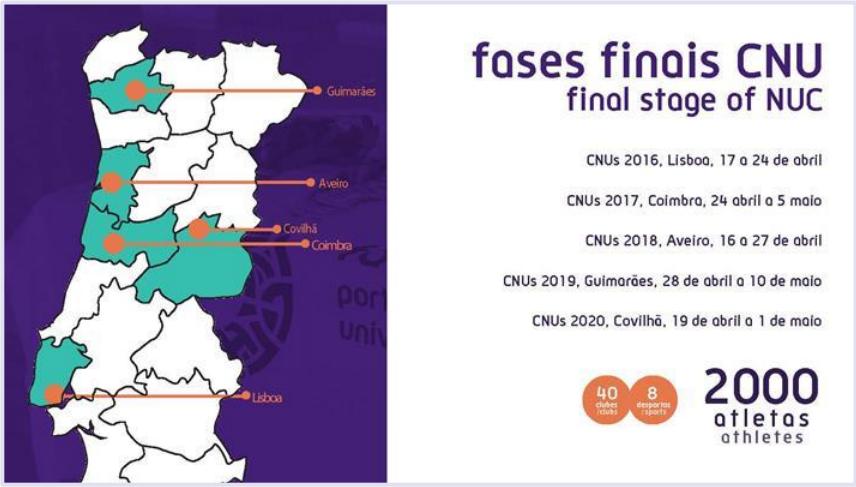
Este evento é o ponto alto da época desportiva universitária, maior evento em formato concentrado de modalidades coletivas (data e local), cuja edição de 2019/2020 terá lugar na Covilhã e no Fundão, de 20 de abril a 1 de maio.

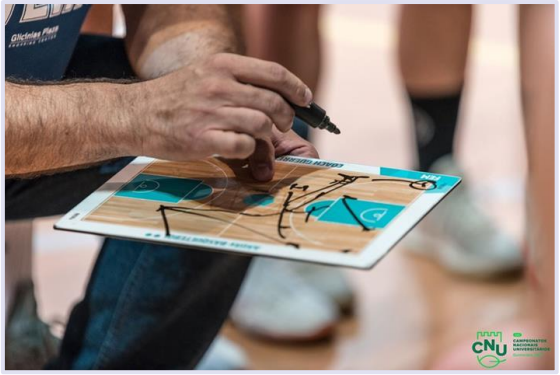
Esta edição terá já um modelo competitivo novo, aprovado ainda pela anterior Direção, devendo ser preparado um quadro competitivo que permita:

- Menos número de jogos por equipa, beneficiando a condição física dos jogadores, salvaguardando a sua integridade e deste modo aumentando a competitividade;
- Tempo de jogos cada vez mais próximo do tempos de jogo formal e oficial, garantindo uma competição de nível técnico-desportivo elevado;
- Disputa de todos os lugares da classificação, com jogos tendencialmente mais equilibrados, aumentando por isso a sua atratividade e interesse, quer para os intervenientes diretos, quer para os apoiantes e espetadores;
- Modelo competitivo de jogos a eliminar, aumentando a os níveis de decisão, interesse e motivação;
- Aumento da qualidade organizativa pela menor dispersão de jogos, procurando concentrar a competição nas melhores instalações disponíveis – alterar o paradigma de valorizar a quantidade para aumentar a qualidade;
- Aumento da sustentabilidade organizativa, menos jogos e instalações em simultâneo permitirá um maior racionamento dos meios envolvidos, recursos humanos envolvidos, gastos com material de decoração e publicitário;
- Separação dos play-offs do período das fases finais, de forma a garantir a organização dos moldes quadro competitivo das fases finais se organiza.

modalidades / prova em disputa

Andebol f	Fase Final
Andebol m	Fase Final
Basquetebol f	Fase Final
Basquetebol m	Fase Final
Futebol 11	Fase Final
Futsal f	Fase Final
Futsal m	Fase Final
Hóquei em Patins f	CNU Direto
Hóquei em Patins m	CNU Direto
Rugby 7s f	CNU Direto
Rugby 7s m	Fase Final
Voleibol f	Fase Final
Voleibol m	Fase Final





organização de atividades nacionais

No âmbito de promoção e melhoria das organizações e atividades da FADU, pretende-se uma maior proximidade com as comissões organizadoras locais, para a contínua melhoria das organizações, passando por aspetos como:

organização de provas

- Elaboração de um Caderno de Encargos que define claramente as condições e requisitos necessários e exigíveis para cada prova da FADU, para que as organizações locais preparem, apresentem e disponham dos meios e recursos necessários à realização das provas a que se candidatam,
- Plena divulgação e promoção de um manual de organização de atividades que dote os organizadores das ferramentas necessárias a uma eficaz organização de um evento desportivo;
- Atribuição de organizações com antecedência para permitir uma melhor preparação das atividades e assegurar a sua sustentabilidade, bem como permitir às organizações o acompanhamento de organizações anteriores;
- Garantir o equilíbrio regional na atribuição das provas desportivas da FADU;
- Reforçar a supervisão, presença permanente em todos os momentos da organização, maior exigência e controlo no processo, canais de comunicação eficazes, avaliação e controlo permanente, definindo critérios de avaliação da qualidade das organizações;
- Firmar protocolos entre a FADU e as entidades organizadoras recetoras de verbas, assente num compromisso claro de responsabilidade das partes envolvidas, incluindo sanções em caso de incumprimentos contatual e da própria desistência ou cancelamento da organização;
- Maior exigência na qualidade das infraestruturas e nos horários disponibilizados, no material desportivo e de apoio, inscrições e credenciação;
- Desenvolver cada vez mais o Portal da FADU, para ser mais eficaz, versátil, abrangente e aglutinador, não só tratando dos processos de registo e inscrição em provas, gestão financeira com os clubes, mas também de gestão de provas, aglutinando não só a realidade nacional promovida pela FADU, mas também as realidades regionais, em articulação com as entidades que as promovem e a realidade local, dando apoio às iniciativas promovidas pelas AAEE e IES;
- Maior antecipação no controle das normas de elegibilidade exigidas pela legislação em vigor.

relacionamento com federações e outras entidades

- Reforçar o relacionamento estratégico com as federações específicas de modalidade. Envolvê-las na elaboração de regulamentos e definição de calendários e quadro competitivo e na organização de provas integradas ou em parceria. Maior partilha de dados relativamente aos participantes em cada federação, com possibilidade de exportação de dados;
- Alargar a oferta competitiva às modalidades que possam ter um universo alargado de estudantes praticantes e também àquelas cujas federações ou associações promotoras demonstrem interesse no Desporto Universitário;
- Abrir a porta à integração de modalidades ou eventos fora do quadro habitual de modalidades desportivas nacionais, e que denotem ter adesão ou potencial interesse junto dos nosso clubes e da nossa comunidade estudantil e académica, nomeadamente na área dos e-sports e em concreto do futebol virtual, articulando neste caso com a federação portuguesa de futebol;
- No campo da arbitragem ajustar as tabelas remuneratórias gerais por modalidade, evitando as desigualdades existentes no tempo e no espaço;
- Exigir maior exigência e responsabilização dos árbitros no decorrer das provas, bem como, um maior acompanhamento das Federações Desportivas das modalidades.

regulamentação e procedimentos legais

- Continuar a rever os regulamentos e procedimentos da FADU, estruturando-os melhor, tornando mais acessível a informação e anulando discrepâncias e ambivalências que existem atualmente entre os diversos documentos;
- Adaptar os regulamentos da FADU ao trabalho a ser desenvolvido no âmbito dos modelos competitivos;
- Dar a conhecer, de forma atempada, a regulamentação e normas em vigor;
- Maior celeridade e eficácia no exercício do poder disciplinar nas provas, com enfoque no processo, desde o rigor no levantamento de autos, até à tomada de decisões e na sua comunicação, simplificando a tomada de decisão e divulgação administrativa de sanções, de acordo com os procedimentos legais;
- Avaliação do Regulamento Disciplinar no enquadramento com a legislação e com a atual realidade organizativa e modelo de participação desportiva nas provas oficiais sob égide da FADU;

avaliação e acompanhamento

- Continuar a implementar os questionários de avaliação *online* direcionados para os participantes nas provas (atletas e oficiais) em todas as atividades, o tratamento de dados e divulgação dos resultados, bem como, trabalhar em metodologias que aumentem a participação nos mesmos;
- Reunir com os clubes, com vista à avaliação das provas, facilitando eventuais correções e promover a discussão em torno do modelo desportivo e competitivo adotado e dos aspetos relacionados com a organização de provas;
- Recolher sugestões e outros contributos dos agentes desportivos e de outros parceiros, como contributo para a melhoria do processo desportivo e para a tomada de decisões e de políticas a desenvolver.

6. Promoção e desenvolvimento da prática desportiva

Os indicadores de atividade física e desportiva na população jovem são um fator de preocupação, devido ao fraco aumento deste indicador, atingindo ainda valores muito baixos. Desta forma, o investimento no desporto universitário, nas suas diferentes dimensões, é uma aposta que deve ser considerada por todos os agentes direta ou indiretamente ligados ao ensino superior.

O desporto universitário pode ter um papel muito relevante nos seguintes domínios:

- Aumento do número de praticantes nas diferentes formas de participação, nomeadamente recreativa e informal, através do conceito «Desporto para Todos no Ensino Superior»;
- Promover o bem-estar e a saúde dos jovens, através de uma prática acompanhada e regular.
- Organização de atividades a nível local, nacional e internacional;
- Promover a dimensão do desporto universitário no triângulo de relação entre a Juventude, o Desporto e a Educação, permitindo aos jovens uma integração e inclusão plena, uma formação complementar e ainda uma aprendizagem de vida socialmente saudável: aprendizagem, crescimento e desenvolvimento pessoal e social, dando ênfase à questão das carreiras duais e ao estatuto estudante-atleta;
- Promover o desporto universitário pela sua muito particular e elevada dimensão social e educativa: integração e inclusão, equidade e igualdade de oportunidades, formação e voluntariado;
- Angariação de novos praticantes ou até mesmo clubes para modalidades desportivas, em áreas geográficas que de outra forma estas teriam dificuldade em abranger;
- Envolver na participação os jovens estudantes e a restante comunidade académica, docentes e não-docentes, aumentando também o número de praticantes femininos;
- Construção e melhoria de infraestruturas, afetas ou não à respetiva instituição de ensino superior;
- Parcerias e desenvolvimento local e regional numa relação de proximidade;
- Notoriedade e reconhecimento do conceito marca (AAEE ou IES) que o desporto potencia;
- Maior reconhecimento do desporto e da atividade física como parte integrante do processo educativo das instituições, valorizando as instituições que atuem neste domínio, neste contexto certificar as Instituições de Ensino Superior que demonstram ser um exemplo de boas práticas desportivas no Ensino Superior, em ligação ao projeto «selo de qualidade "Instituição de Excelência Desportiva"»;
- Desenvolver ferramentas que contribuam e ajudem na organização, registo e divulgação das atividades e projetos promovidos quer pela FADU, quer a nível local pelas AAEE/IES;
- Empregabilidade de quadros técnicos qualificados, nomeadamente, entre outros: diplomados na área do desporto; técnicos certificados; estagiários. Alguns deles porventura até formados na própria instituição;
- Promover o empreendedorismo, a investigação e inovação no desporto, apoiando a criatividade e projetos que podem ser empresariais e geradores de emprego.

Torna-se crucial promover em todo o ensino superior as diferentes tipologias de prática desportiva. A nível político deu-se recentemente um grande passo, com o enquadramento legal do estatuto estudante-atleta, um claro reconhecimento para a cada vez maior importância das carreiras-duais.

A prioridade com este programa de desporto para todos apresentado já ao IPDJ, nestas linhas orientadoras e objetivos estratégicos, passa por apostar no desenvolvimento de atividades desportivas de recreação e na promoção da atividade física, focadas na integração e inclusão de mais estudantes, não inseridos na atividade competitiva da FADU.

Pretende-se, através de atividades acessíveis a um universo alargado, promover hábitos de vida saudável e a melhoria da condição física e um ambiente de convívio entre estudantes de diferentes áreas de ensino e áreas geográficas, devendo procurar enquadrar, sempre que possível, toda a comunidade académica.

desporto para todos no ensino superior

Nos últimos anos foi feita uma aposta clara em projetos complementares à competição desportiva, nomeadamente através do apoio à organização das atividades internas promovidas pelas instituições de ensino superior e estruturas estudantis, que permitiram chegar perto dos 7000 estudantes praticantes não integrados na competição formal, que por sua vez tem estabilizado no número de 8000 estudantes-atletas filiados.

Assim, em continuidade com as linhas orientadoras traçadas e os programas que tem vindo a desenvolver, para a Federação Académica do Desporto Universitário, enquanto entidade responsável pela promoção do desporto universitário no ensino superior, é importante disseminar em todo o ensino superior as diferentes práticas do desporto.

Uma das suas prioridades passa por apostar no desenvolvimento e apoio a atividades desportivas de recreação e na promoção da atividade física, focadas na integração de ainda mais estudantes, não inseridos na atividade competitiva organizada dentro das suas instituições.

É neste quadro que lançamos o programa nacional «Desporto para Todos no Ensino Superior», de forma a materializar a ideia do potencial de crescimento do desporto universitário por via do desporto informal e de recreação, envolvendo as instituições de ensino superior e as associações académicas e de estudantes nesta estratégia, de forma a aumentar a percentagem de estudantes com prática desportiva regular no ensino superior.

É um programa de grande dimensão e, no quadro do sistema educativo e desportivo, de elevado interesse nacional, pelo que exigirá enquadramento técnico-desportivo qualificado e recursos dedicados, atuando a nível regional em todo o território nacional, com coordenação nacional de um departamento criado para o efeito (Departamento de Desporto para Todos – DDT), numa lógica de proximidade, potenciando e aproveitando o facto da rede do ensino superior cobrir todo o território nacional. Teremos técnicos de intervenção regional a implementar no terreno e a trabalhar diretamente com as AAEE/IES programas de promoção da atividade física e desportiva.

Objetivos estratégicos

1) Promover hábitos de vida saudáveis e um ambiente de convívio entre estudantes de diferentes áreas de ensino e áreas geográficas, devendo enquadrar toda a comunidade académica;
2) Contrariar a tendência para o abandono da prática desportiva no ensino superior;
3) Aumentar o nível de participação das mulheres no desporto;
4) Organizar e apoiar atividades mais inclusivas, para estudantes com deficiência e com necessidades educativas especiais.

Este projeto enquadra-se na crescente tendência e aposta europeia, com diretrizes muito concretas neste sentido, que apontam o desporto para todos como uma das prioridades no combate ao sedentarismo, na redução dos custos gerais de saúde e, consequentemente, no desenvolvimento dos países e das comunidades. Esta é também uma linha de atuação que tem vindo a ser assumida e desenvolvida pelo IPDJ e para a qual a FADU quer ser fator diferenciador de sucesso.

Cumpre-se com este projeto também uma das propostas de ação desta Direção, a de criar compromissos e a de estabelecer proximidade com os agentes desportivos e académicos que, tal como quem está na FADU, também têm a responsabilidade de dar o seu contributo e de se envolverem na promoção do desporto universitário.

Isto porque entendemos, cabe à Federação Académica do Desporto Universitário ter um papel ativo de sensibilização para a premência de uma maior aposta na atividade desportiva em contexto universitário, que sirva de veículo de convergência entre o governo, as associações e federações desportivas, os clubes e os demais agentes políticos e desportivos, para a consecução de objetivos comuns: a melhoria das condições para a prática desportiva e o aumento efetivo do número de participantes, tanto nas competições da FADU como nas práticas de desporto informal.

Estas atividades visam enquadrar toda a comunidade académica e tem como principais objetivos:

1) **Motivar e apoiar as diversas estruturas e organizações de âmbito universitário (estudantis e académicas) a enquadrar e dinamizar atividades locais/regionais recreativas e inclusivas, apoiando e colaborando no seu desenvolvimento, de forma a:**
   - 1.1) Dinamizar ações que promovam hábitos de vida saudável junto da comunidade académica;
   - 1.2) Proporcionar ambientes de convívio entre estudantes de diferentes áreas de ensino, áreas geográficas e condição física e mental;
   - 1.3) Promover a prática desportiva saudável e regular, enquadrada e orientada tecnicamente (técnicos qualificados);
   - 1.2) Proporcionar a partilha e intercâmbio de experiências e projetos entre diferentes comunidades académicas;
   - 1.3) Promover o investimento pelas instituições de ensino superior em infraestruturas, equipamentos e recursos humanos qualificados;
   - 1.4) Estimular a criação projetos de apoio à atividade interna, fornecendo apoio técnico e material;
   - 1.5) Estabelecer parcerias com entidades locais (autarquias, associações distritais e clubes) e nacionais (federações desportivas), que promovam a credibilidade do projeto e potencie a adesão ao mesmo.
   - 1.6) Acompanhar o enquadramento nas IES do estatuto estudante-atleta.

2) **Dinamizar atividades recreativas e informais e diversas iniciativas, promovidas pela própria FADU:**
   - 2.1) Alargar o âmbito dos eventos da FADU, integrando mais estudantes do ensino superior e novos participantes da comunidade académica, estudantes com deficiência, docentes e funcionários, sendo por isso direcionado para uma população preferencialmente jovem, mas também adulta;
   - 2.2) Promover o desporto adaptado universitário valorizando a inclusão pelo desporto no seio das instituições de ensino superior;
   - 2.3) Promover os valores da ética desportiva no desporto, devendo sempre que possível estarem integrados nas atividades e iniciativas dos programas de Desporto para Todos;
   - 2.4) Utilizar os meios tecnológicos e digitais para enquadrar, registar e promover as atividades desportivas de âmbito recreativo e informal, que possa ser utilizado pelos clubes, associados e estruturas académicas na organização das suas atividades, possibilitando a título de exemplo o registo e controlo dos participantes;

3) **Junto do desporto escolar, mostrar a relevância de ser estabelecida uma plataforma de relação, definindo, dentro das áreas de atuação de cada uma das partes, sinergias que podem ser promovidas em áreas como:**
   - 3.1) Atividades conjuntas, desportivas, formativas e promocionais, que promovam a continuidade da prática desportiva na passagem do secundário para o ensino superior;
   - 3.2) Troca de informação e dados sobre praticantes.

O Programa **«Desporto para Todos no Ensino Superior»** engloba 4 grandes projetos, que integram iniciativas que vão desde atividades desportivas, ações formativas e campanhas de sensibilização, eventos competitivos, que pretendemos desenvolver com o intuito de aumentar a atividade e prática desportiva, atingindo um público-alvo diferenciado e universal no seio do ensino superior.

**Projeto 1 ** Promoção e integração da Atividade Interna
**Projeto 2 ** Ações de Promoção e Sensibilização
1. Dia Internacional do Desporto Universitário (DIDU)
2. Roteiro pela Inclusão nas Instituições de Ensino Superior

**Projeto 3 ** Encontro Inter-Academias do Ensino Superior
**Projeto 4 ** Formação, Desenvolvimento e Inovação

8. seleções nacionais universitárias, missões e participação internacional

A FADU tem vindo a desenvolver um trabalho cada vez mais notável a nível internacional. É pois essencial que este esteja integrado no plano estratégico de desenvolvimento desportivo universitário promovido pela federação. Por outro lado, é também importante permitir que o trabalho desenvolvido a nível nacional encontre no quadro internacional uma continuidade.

O sucesso do desenvolvimento desportivo internacional passa, desta forma, pelos seguintes aspetos essenciais de sustentabilidade:

- Devem assentar em objetivos e metas, transversais a todo o sistema, reconhecendo as especificidades de cada uma das realidades e organizações e na cooperação e parceria com as entidades nacionais que superintendem e dinamizam o desporto de alto rendimento (federações e Comité Olímpico), incluindo o Estado;
- Devem ser projetos plurianuais de alto rendimento e seleções nacionais, que tenham em consideração aspetos como a promoção e desenvolvimento; custos e benefícios; liderança e parcerias; investimento e retorno; mérito e excelência (académica e desportiva); enquadramento escolar e carreiras-duais e alto-rendimento;
- Devem, tendo em conta que visam a promoção do desporto e do país, ser projetos sustentáveis, assentes numa lógica de apoios públicos com reforço de apoios privados, pelo que a participação em determinados eventos só será possível se asseguradas as condições financeiras para a sua execução, não podendo a FADU hipotecar a sua estabilidade e sustentabilidade.
- Devem, face ao elevado reconhecimento e notoriedade que estes eventos já têm, ser assentes num projeto de marketing com vista a trabalhar afincadamente na procura de apoios privados, que os financiem e ao mesmo tempo os valorizem e mediatizem.

seleções e missões nacionais universitárias (universíadas e cmu's)

Cada vez mais esta área assume particular e essencial relevância na atividade promovida pela FADU, com natural repercussão ao nível do tempo despendido e recursos afetos (humanos e financeiros) a este projeto.

Com o enquadramento do desporto universitário, no âmbito das participações mundiais, ao nível do alto rendimento e os prémios de mérito desportivo subjacentes às medalhas conquistadas em Universíadas, o trabalho em torno das participações e representações internacionais, com a constituição, enquadramento e preparação de seleções nacionais, é cada vez mais exigente, rigoroso e profissional, requerendo uma maior planificação e preparação.

A importância estratégica que as principais competições internacionais têm hoje, para os atletas, treinadores e a maioria das federações, vai exigir um maior controlo na definição dos objetivos a atingir, maior rigor na execução dos projetos e abertura nos processos de financiamento.

Em anos de campeonatos do mundo universitário torna-se ainda mais relevante, pelas necessidades ao nível da preparação desportiva, da realização de estágios de observação e preparação, que se não forem atempadamente planificados e assegurados podem comprometer seriamente a nível financeiro e desportivo os objetivos traçados.

Nesta linha, o apoio das instituições de ensino superior, dos nossos clubes e associais será relevante, para que possamos assegurar locais de realização destas ações de preparação, que garantam a sustentabilidade e continuidade do projeto internacional da FADU.

campeonatos do mundo universitários 2020

As seleções nacionais universitárias têm de se assumir como um projeto de continuidade e que não começa pelo fim, como é hábito, focalizado apenas na participação num evento, mas que começa por se assumir por um projeto de alto rendimento do desporto universitário, com critérios desportivos bem definidos, sustentabilidade organizativa e financeira. Desta forma também estaremos a dar continuidade ao investimento nas participações que temos vindo a ter, com importante contributo para o crescimento desportivo dos estudantes-atletas envolvidos e das respetivas modalidades e um cada vez maior interesse e envolvimento das federações desportivas.

Com as federações desportivas já foram estabelecidos contactos iniciais, dentro do quadro de avaliação e balanço das participações das seleções nacionais universitárias em campeonatos do mundo universitários anteriores, e na auscultação do interesse e definição de ações de preparação e momentos de observação, de identificação e envolvimento de estudantes-atletas elegíveis para os campeonatos do mundo universitários de 2020, tendo também como objetivo fechar atempadamente a constituição das equipas técnicas nacionais de forma a que critérios de seleção, planificação das ações de preparação, seleção de estudantes-atletas seja possível atempadamente.

É intenção ainda, como anteriormente referido, envolver várias Instituições de Ensino Superior para receber estágios, promovendo a interação destas seleções com o público académico, dando a conhecer o trabalho desenvolvido também a nível internacional, garantido também uma maior sustentabilidade ao projeto.

Importa no entanto referir que constituição das seleções nacionais universitárias terá de ter em consideração:

- Tem de existir concreto interesse, envolvimento e apoio por parte da federação desportiva da respetiva modalidade, não só no projeto internacional, integrando-o no seu projeto de alto rendimento, mas também no envolvimento com o projeto nacional – institucional e através da colaboração do selecionador e estrutura técnica nacional;
- O nível desportivo em que vão participar é de elevado rendimento, com participação de atletas-estudantes que são em alguns casos praticantes de topo a nível absoluto;
- Estas competições destinam-se em grande parte a atletas com currículo internacional. Os atletas que se sagraram Campeões Nacionais Universitários (CNU) podem não obter assim obrigatoriamente lugar na delegação, assentes em vários critérios de seleção;
- A participação ativa dos atletas na atividade nacional universitária promovida ou reconhecida pela FADU, não sendo critério obrigatório de seleção é um critério determinante na escolha / exclusão dos atletas (participação no CNU ou regional e em ações de promoção/sensibilização ou ações de formação promovidas pela FADU);
- A projeção do País é associada às classificações que os seus atletas conseguem;
- Estas participações não podem hipotecar os resultados operacionais e futuros da FADU, nomeadamente a nível financeiro, devendo serem alvo de orçamentos realistas e sustentáveis.

Só assim será possível dignificar o País e em concreto o Desporto Universitário nacional, com participações bem enquadradas técnica e logisticamente, e com um programa de preparação adequado.

Em resumo, a participação em 2020, passa não só pela definição de objetivos desportivos como paralelamente a criação de sustentabilidade organizativa e financeira do projeto de preparação e participação das seleções, definindo-se a participação nos CMU em função dos recursos financeiros disponíveis e tendo como ordem de prioridade:

- Campeonatos em que Portugal é anfitrião;
- Campeonatos em que a modalidade é estrategicamente prioritária para a FADU;
- Campeonatos em que Portugal poderá vir a receber a próxima edição (2022 / 2024);

- Campeonatos em que existem boas perspetivas de resultados para Portugal;
- Campeonatos de modalidades cuja federação demonstra interesse em ser parceira na participação e no financiamento, onde existam formas de financiamento que viabilizem a participação e/ou que pela distância do local onde se realizam se torne mais viável.

Com base nestes pressupostos entendeu a Direção da FADU definir o quadro de participação nos Campeonatos do Mundo Universitários 2020, por escalonamento de prioridades.

Numa primeira linha temos os mundiais com tradição de participação e em modalidades relevantes no quadro desportivo nacional e com histórico de títulos mundiais e, prioritariamente ainda, nos quais Portugal poderá vir a ser anfitrião, em face das candidaturas apresentadas aos CMU de 2022 e 2024:

evento	género	data	local	país
Corta-Mato	f/m	07 mar	Marrakech	Marrocos
Andebol	m	15-21 jun	Lodz	Polónia
Triatlo	f/m	27-28 jun	Kecskemet	Hungria
Futsal	f/m	19-26 jul	Poznan	Polónia
Canoagem	f/m	21-23 jul	Minsk	Bielorrússia

Nota: A participação no CMU de Pentatlo-Moderno estará dependente da realização ou não do CMU desta modalidade em Portugal, pelo que não é feita nenhuma outra referência a esta participação.

Numa segunda linha de prioridades, destacam-se outras modalidades na qual Portugal tem histórico de resultados ou probabilidades de obtenção de resultados, com histórico de organização e participação e/ou medalhas conquistadas em anos recentes, contudo dependentes da capacidade de financiamento externo a 100% que vier a ser assegurado, pelo que neste momento definem-se como uma lista de intenções.

Dignificar o País e em concreto o Desporto Universitário nacional, com participações bem enquadradas técnica e logisticamente, e com um programa de preparação adequado.

Envolver as estruturas federativas no desenvolvimento técnico-desportivo do projeto.

Garantir atempadamente os apoios financeiros para a execução do projeto, assegurando que só é possível a participação se garantidos estes apoios, públicos e/ou privados, sendo certo que poderá sempre ocorrer uma não participação, cancelamento ou alteração na ordem de prioridades.

universíadas 2021

Um dos grandes objetivos a serem trabalhados no âmbito das Universíadas é a constituição atempada das seleções nacionais universitárias, para que o projeto seja o mais consolidado possível, apostando num desenvolvimento destes projetos numa ótica plurianual, contínua e em constante evolução. Isto mesmo ficou estabelecido quando da participação em 2019 nas Universíadas de Inverno e de Verão.

Desde o início que a FADU assume o projeto de seleções nacionais no Desporto do Ensino Superior, integrado numa política desportiva nacional e assente na cooperação e parceria com as entidades nacionais que tutelam o desporto de alto rendimento, tornando este um projeto de desenvolvimento e progresso desportivo; um projeto de promoção do país e do desporto; um projeto formativo e educativo, bem como, uma visão de futuro.

As verbas resultantes da comparticipação estatal, são um suporte de grande dimensão para a viabilidade destas participações e neste sentido, a prioridade passa por contratualizá-las no mais curto espaço de tempo possível, visto só assim ser possível trabalhar consistentemente na construção da delegação. O trabalho atempado ao nível das comparticipações financeiras permite à FADU também uma redução de custos por via da reserva de necessidades, nomeadamente de viagens, com tempo e a custos mais reduzidos.

A parceria com as federações e as estruturas que enquadram o desporto no alto rendimento é estratégica, com vista à participação nestes eventos de elevada dimensão, reconhecendo a importância das missões/representações desportivas internacionais e o desenvolvimento do sector desportivo português em todas as suas dimensões, com ênfase no Desporto Universitário, considerando ainda as vantagens para a organização e aumento de competitividade internacional do desporto português.

No entanto, hoje o conhecimento e reconhecimento das Universíadas são maiores, face aos resultados obtidos, face à credibilidade e rigor das participações e face à dimensão e mediatismo do próprio evento, bastante diferente do que se verificava há uns anos atrás. Hoje, as Universíadas são consideradas um dos mais importantes eventos desportivos internacionais para a esfera do sistema desportivo nacional, motivando o interesse e envolvimento de cada vez mais federações e dos agentes desportivos, e claro, do governo e administração pública desportiva.

O reconhecimento não se esgota aqui, visto que as Universíadas estão incluídas nos prémios de mérito atribuídos pelo governo, proporcionando aos estudantes-atletas que obtém classificações de destaque alcançarem, desta forma, um apoio ao desenvolvimento da sua carreira desportiva bem como a obtenção do estatuto de alto rendimento nível C, que, para alguns estudantes-atletas e modalidades é relevante no seu percurso de carreira dupla.

O trabalho no que diz respeito às missões recairá na preparação da missão de Portugal às Universíadas de 2021, destacando-se os seguintes objetivos:

- Manter a participação e aumentar o número de estudantes-atletas na Universíada de Inverno, cuja participação em 2019 interrompeu um ciclo de mais de 20 anos sem qualquer presença portuguesa;
- Manter ou mesmo aumentar o número de modalidades e atletas envolvidos para a Universíada de Verão;
- Garantir o interesse atempado dos melhores estudantes-atletas e através de uma pré-seleção, acompanhar o percurso académico e desportivo de forma que em 2020/2021 estejam inscritos no ensino superior;
- Assegurar e garantir os aspetos logísticos da organização, desenvolver a sua dimensão económica, social, cultural e educativa e dar notoriedade ao projeto Universíadas;
- Garantir os apoios e parcerias necessárias à sustentabilidade destas missões, à sua promoção, enquadramento e visibilidade.

Desta forma, as ações a desenvolver já em 2020 privilegiarão determinados pontos.

1) Constituição da Chefia de Missão, com a definição do perfil do/a Chefe de Missão, ainda no primeiro trimestre de 2020. Pretendendo-se que seja uma chefia de missão ligada ao desporto, inspiradora para os mais novos, sensível para o tema das carreiras duais e, se possível, com percurso no desporto universitário e identificada com o projeto da FADU. Deste modo será alvo de análise e de avaliação o organigrama desta missão e o perfil dos diversos agentes que a integram

2) Destacamos ainda como ação prioritária, na preparação atempada da missão, as reuniões de trabalho com as respetivas federações desportivas a darem início até junho de 2020. Definir modalidades a integrar a missão, momentos de estágio e pré-convocatórias em tempo útil com as respetivas federações, para que os atletas possam integrar desde cedo a participação na Universíada no seu calendário competitivo 2020/2021.

3) Nas ações de preparação, pauta-se ainda como prioritário:

- Estabelecer os parâmetros de parceria entre a FADU a tutela e outros organismos, nomeadamente desportivos, para a constituição da Missão de Portugal;
- Elaboração da primeira fase do projeto de Participação nas Universíadas 2021;
- Apresentação do projeto e garantia atempadamente do apoio institucional e financeiro por parte do Governo;
- Estabelecimento de contactos com setor privado, com vista a garantir outros apoios para este projeto;
- Contacto com as embaixadas em Portugal dos respetivos países organizadores para garantir o seu apoio institucional;
- Estabelecer o contacto e envolver no projeto as comunidades de portugueses nos países organizadores que existam e os organismos e entidades relacionados ou com relações com esses países (de âmbito educativo, social, cultural e económico), com o objetivo de dotar o projeto de maior prestígio, visibilidade e sustentabilidade;
- Elaborar e divulgar o relatório do progresso da preparação.

participação dos clubes nacionais – euc e ligas mundiais

Portugal continua a ser, desde a fundação da EUSA, em 1999, e da realização do primeiro Europeu, precisamente em Portugal em 2001, um dos países cimeiros em termos de participação, organizações e resultados em Campeonatos e Jogos Europeus Universitários, com médias de participação superiores a 270 atletas por ano, nos últimos 5 anos.

Todo este envolvimento quer a nível de participação, quer também a nível de organizações, transportam a FADU para a federação que mais vezes conquistou o prémio de federação mais ativa da europa - 5, incluindo nestes dois últimos anos, um reconhecimento inequívoco da dinâmica do desporto universitário português, dos seus dirigentes e instituições.

Precisamente pelos índices de participação dos últimos anos e os resultados desportivos de elevado nível que têm vindo a ser obtidos, perspetiva-se uma vez mais, que haja uma quantidade elevada no que diz respeito à participação Portuguesa, sendo objetivo da FADU continuar a acompanhar e liderar participação, de forma a auxiliar num maior sucesso e desenrolar de todos os procedimentos das equipas Portuguesa, tratando-se em 2020 de uns Jogos Europeus Universitários.

Face ao sucesso de missões anteriores, nomeadamente em 2026 nos EUG de Zagreb/Rijeka e mais recentemente em Coimbra, voltamos a esperar uma demonstração de vitalidade, dinâmica, investimento e participação, que não só valoriza o desporto universitário português, mas o próprio país e as instituições de ensino superior. Não sendo expectável repetir os números de 2018, esperamos repetir os números de outras edições, nomeadamente na Croácia participando na quase totalidade das modalidades que integram o programa dos Jogos em Belgrado.

Destaca-se ainda o fator extra deste evento apurar para a Liga Mundial da FISU de Basquetebol 3x3 e de Fuitebol pelo que certamente irá contribuir para aumentar o interesse no quadro da participação nacional e internacional, mais ainda pelo sucesso em 2019 com Portugal a estar representado em ambos os géneros na liga mundial de Basquetebol 3x3 que se realizou em Xiamen na China. Sendo o apuramento das Ligas Mundiais feito através das competições continentais e estando prevista a integração de mais modalidades neste modelo (e.g. Andebol), cada vez mais a competição europeia acolherá as melhores equipas representativas de cada país.

Sendo certo que a participação é da responsabilidade dos clubes, por toda esta dimensão progressivamente atingida o envolvimento da FADU em todo o processo é cada vez maior e será visível em aspetos como (idem para as ligas mundiais):

- Assegurar, enquadrar e liderar a participação portuguesa, de acordo com os prazos estipulados;
- Definir antecipadamente a equipa da FADU que estará presente em Belgrado, as suas funções e plano de ação, atendendo ainda mais que os EUG se realizam em simultâneo com a participação de seleções nacionais universitárias;
- Acionar as garantias com vista à participação das equipas e atletas após apuramento nacional;
- Acompanhar e ajudar no processo de registo das equipas e atletas portugueses nos EUC;
- Adequar a regulamentação desportiva ao modelo desportivo e de participação nos Europeus, quer relacionado com o modelo competitivo quer fruto da limitação de idade (30 anos);
- Definir uma estratégia de promoção e comunicação pré e durante os Jogos Europeus Universitários.

De referir que o acompanhamento que a FADU tem dado a estas participações, tem sido elogiado pelos clubes nacionais, sendo que será para consolidar e reforçar, com recursos dedicados e preparados para o apoio e enquadramento da participação nacional.

COMPETITION SCHEDULE

SPORT	09.07. THU	10.07. FRI	11.07. SAT	12.07. SUN	13.07. MON	14.07. TUE	15.07. WED	16.07. THU	17.07. FRI	18.07. SAT	19.07. SUN	20.07. MON	21.07. TUE	22.07. WED	23.07. THU	24.07. FRI	25.07. SAT	26.07. SUN
CEREMONY				OC													CC	
3X3 BASKETBALL											A	GTM	1	2	3	4	D	
BADMINTON			A	GTM	1	2	3	4	5	6	D							
BASKETBALL									A	GTM	1	2	3	4	5	6	7	D
BEACH HANDBALL			A	GTM	1	2	3	D										
BEACH VOLLEYBALL											A	GTM	1	2	3	4	5	D
CHESS								A	GTM	1	2	3	4	D				
FOOTBALL		A	GTM	1	2	3	4	5	6	7	D							
FUTSAL (M)	A	GTM	1	2	3	4	5	6	7	8	D							
FUTSAL (W)		A	GTM	1	2	3	4	5	6	7	D							
HANDBALL										A	GTM	1	2	3	4	5	6	D
JUDO							A	GTM	1	2	3	D						
PARA JUDO									A	GTM	1	D						
KARATE	A	GTM	1	2	3	D												
KICKBOXING													A	GTM	1	2	3	D
ORIENTEERING													A	GTM	1	2	3	D
ROWING												A	GTM	1	2	3	D	
TABLE TENNIS		A	GTM	1	2	3	4	5	D									
PARA TABLE TENNIS				A	GTM	1	2	3	D									
TAEKWONDO													A	GTM	1	2	3	D
TENNIS								A	GTM	1	2	3	4	5	6	D		
VOLLEYBALL	A	GTM	1	2	3	4	5	6	7	D								
WATER POLO			A	GTM	1	2	3	4	5	6	D							

LEGEND:			
	OC – OPENING CEREMONY	CC – CLOSING CEREMONY	A - ARRIVAL
	GTM – GENERAL TECHNICAL MEETING AND TRAINING	1,2 (NUMBER) DAY OF COMPETITION	D - DEPARTURE

www.eug2020.eu | office@eug2020.eu | +381 11 2020 500 | Krunska 9, 11000 Belgrade, Serbia

EUSA

9. eventos internacionais em portugal

Portugal é já um palco habitual de grandes eventos internacionais. Desde 1996, através da FADU as entidades internacionais reconhecem a capacidade e qualidade organizativa portuguesa, através das Associações de Estudantes/Académicas e Instituições de Ensino Superior.

Prova disso são as últimas duas décadas em que totaliza, até final de 2019:

› a organização de 13 Campeonatos Mundiais Universitários, 18 Campeonatos Europeus Universitários, os Jogos Europeus Universitários de 2018, do FISU Fórum 2004 (em pleno Ano Europeu da Educação pelo Desporto), do EUSA Simpósio 2005 (no âmbito das comemorações do Ano internacional do Desporto e da Educação Física) da Assembleia-geral da EUSA em 2013 e 2019 e Conferência e Gala da EUSA em 2013, 2017 e 2019.

É uma das federações mais ativas a nível internacional, tenho recebido o prémio de federação mais ativa da Europa, atribuídos pela EUSA, em 5 ocasiões, 2013, 2014, 2015, 2017 e 2018.

enquadramento

Deste modo a FADU irá, nas organizações e candidaturas que se avizinham:

- Continuar a coordenar, promover, divulgar e apoiar as organizações que se realizam em Portugal;
- Junto do Governo gerir o processo de candidatura a apoio financeiro para organização dos eventos internacionais e solicitar o pedido de estatuto de interesse público nacional para as próximas competições;
- Continuar a promover candidaturas portuguesas à organização de eventos internacionais, que sejam candidaturas sustentáveis, rigorosas e sigam a estratégia da FADU respeitante a esta matéria, política e desportiva.
- Contratualizar com as entidades candidatas e organizadoras, os compromissos inerentes ao caderno de encargos e responsabilidades de cada parte, estipulando-se sanções e multas para o não cumprimento dos termos contratuais, incluindo em caso de desistência e cancelamento da sua participação na organização.

A FADU, enquanto entidade membro da EUSA e da FISU, tem a responsabilidade de gerir o processo organizativo de competições internacionais no nosso país, em parceria com as comissões organizadoras locais, assegurando o cumprimento das regras, requisitos e deveres, definidos pela EUSA e pela FISU, bem como pelos princípios já enunciados, no âmbito do desenvolvimento desportivo.

Será um desígnio da FADU, em parceria com as entidades organizadoras locais:

1) Organizar campeonatos Europeus e Mundiais de qualidade, com vista à participação do maior número possível de países, equipas e atletas;
2) Organizar outros eventos internacionais de cariz institucional e formativo, que posicione a FADU e o Desporto

Universitário português na agenda mediática e política internacional;

3) Promover a prática desportiva no âmbito do Desporto do Ensino Superior;
4) Contribuir para o crescimento e projeção das modalidades a nível nacional e internacional, com especial ênfase para a vertente feminina;
5) Proporcionar aos atletas estudantes no Ensino Superior uma prova de grande nível, em cooperação com as respetivas federações;
6) Melhorar as competências de organização de eventos de elevado nível internacional e experiência de todos os agentes envolvidos, sem prejuízo da garantia de sustentabilidade financeira das organizações.

Nesse sentido, a exemplo dos anos anteriores, serão atribuídas organizações de competições nacionais universitárias, sempre que possível, às academias que sejam anfitriãs dos eventos internacionais. Todas estas organizações estimulam e promovem o interesse em trazer para Portugal mais, melhores e maiores organizações, querendo a FADU reforçar a sua exigência em matéria de critérios e normas de candidatura.

Assim, iremos continuar a incentivar as AAEE/IES a serem parceiras da FADU na organização destes eventos, inseridos, naturalmente, na estratégia internacional e de desenvolvimento da FADU, potenciando o país, a promoção e desenvolvimento de determinadas modalidades desportivas e o seu enquadramento em várias regiões de Portugal.

No entanto, o enquadramento das candidaturas portuguesas, quer a Mundiais, quer a Europeus, obedece já a critérios de aprovação e procedimentos rigorosos a ter pelas entidades locais interessadas em receber provas internacionais sob a égide quer da FISU, quer da EUSA, junto das quais a FADU assume o papel de representante e nessa qualidade de entidade organizadora nacional.

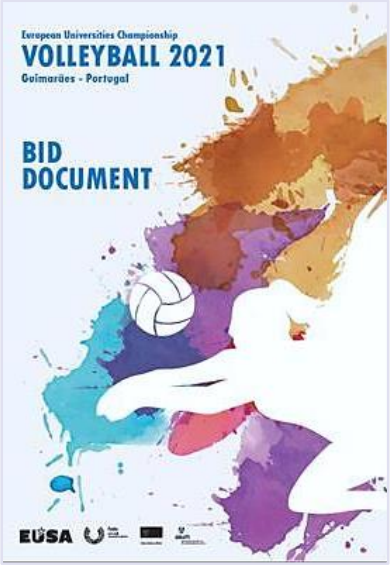
campeonato mundial universitário de pentatlo moderno 2020

Atendendo aos recentes acontecimentos e desenvolvimentos relacionados com a organização do campeonato do mundo universitário de pentatlo moderno, atribuído a Portugal e que se previa realizar em Vila Real, com organização local da AAUTAD e UTAD, a FADU está em processo de avaliação das condições para a prossecução da sua organização, no sentido que esta Direção assume a importância de manter o elevado prestígio de Portugal e da FADU, como país e entidade credíveis, responsáveis e que honram os seus compromissos.

Contudo, tentaremos, sem prejuízo destes pressupostos, garantir também que o futuro da FADU não ficará hipotecado a curto e médio prazo, pelos elevados encargos que uma organização deste campeonato se prevê ter.

Desta forma, assumiremos junto da FISU as nossas responsabilidades e garantir, caso a organização em Portugal seja cancelada, que o país, a FADU e as futuras candidaturas e organizações, que estão aliás em curso, não serão prejudicados e manterão intactos o seu bom nome.

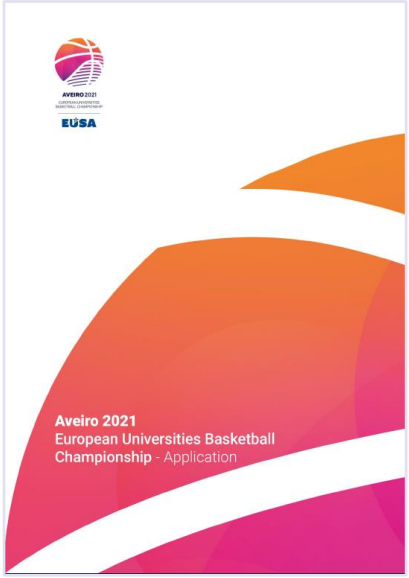
Por outro lado analisaremos mais aprofundadamente este processo, considerando o pouco tempo de gestão desta direção, para acautelar no futuro este tipo de desfecho e consequências, de forma também a responsabilizar, incluindo com a aplicação de sanções pecuniárias, quem não assume os compromissos previamente estabelecidos causando prejuízos diretos à FADU, às demais entidade envolvidas e a terceiros.



campeonatos europeus universitários 2021

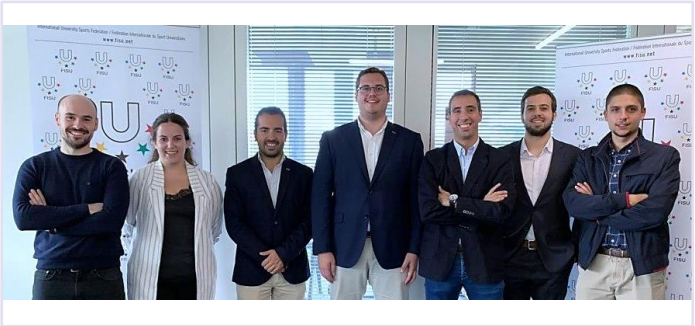
Continuaremos a trabalhar em estreita articulação com as entidades organizadoras locais, na organização dos Campeonatos Europeus Universitários que Portugal acolhe em 2021.

Este ano marca também os 20 anos desde que a EUSA organizou os seus dois primeiros CEU (Basquetebol e Voleibol) e Portugal terá motivo de celebração redobrados, porque acolhe precisamente estas duas modalidades, o Voleibol em Braga e o Basquetebol em Aveiro, precisamente a cidade que 20 anos antes recebeu o primeiro CEU.



Está ainda em avaliação a organização do campeonato europeu universitário de rugby de 7, ao qual a FADU apresentou candidatura, para ter lugar em Lisboa, com a ADESL e as demais entidades parcerias. Face ao cancelamento do CEU de Rugby de 7 em 2019 a EUSA suspendeu esta modalidade do calendário anual, no entanto face ao interesse da estrutura que rege o Rugby a nível europeu, existe novamente a viabilidade de reintegrar em 2021 o calendário da EUSA. Este processo está em andamento (será conhecido o seu desfecho ainda antes do final do ano de 2021), com as entidades locais a preparem novamente o dossier e compromisso de candidatura de forma a garantir a viabilidade deste campeonato, que teria como destaque ainda o facto de ter lugar na capital europeia do desporto de 2021 – Lisboa.

candidatura e organização de eventos internacionais



O interesse em acolher eventos internacionais continua a ser grande, prova de inovação e dinâmica do Desporto Universitário português. Até 2024 a FADU tem a responsabilidade de garantir esta continuidade na organização dos eventos acima descritos, que pela realização e promoção farão dos próximos anos intensos anos de projeção do desporto universitário, das modalidades e instituições envolvidas, pelo que se manterá o rumo e direção que tem pautado as mais recentes organizações, de compromisso, partilha e liderança.

Simultaneamente estamos com processos de candidatura em curso e outros a preparara para os próximos anos, , tendo como principais ações:

- Aguardar a decisão da FISU de atribuição dos Campeonatos do Mundo Universitários para os anos de 2022 e 2024, tendo Portugal entregue 3 candidaturas: Corta-mato (Aveiro); Futsal (Braga) e Triatlo (Porto);
- Recolher as intenções de candidatura a competições da EUSA e FISU, referenciando os eventos de modalidades consideradas estratégicas, em função dos interesses para o desenvolvimento do Desporto Universitário nacional;
- Dar-se-á especial importância a modalidades, projetos e eventos competitivos, institucionais ou formativos de elevado interesse e que sejam uma mais-valia para o projeto da FADU, para o Desporto Universitário, bem como para o país, respetivas instituições e regiões;
- Estabelecer contactos e definir estratégias com as federações congéneres de países da CPLP para o enquadramento e participação do desporto universitário nos Jogos da CPLP e a definição de estratégias políticas de afirmação internacional, incluindo a integração de outros países da CPLP no seio da FISU, incluindo a organização de forum e eventos dentro deste espaço.

10. formação, inovação e desenvolvimento

Numa federação cuja natureza e âmbito assenta em grande medida no espaço educativo e formativo onde se insere, a formação, os estudos e o desenvolvimento são assim áreas de atuação e de investimento estratégicas para afirmar no presente o futuro da FADU, da sua organização, dos seus recursos e agentes, considerando que simultaneamente potenciam o crescimento e geram oportunidades, com base na valorização do capital humano e do desenvolvimento pelo conhecimento e inovação.

A especificidade desta federação, face a qualquer outra federação desportiva, a sua dimensão nacional no quadro do ensino superior que também a distingue como federação estudantil e o quadro legal em vigor, lança um conjunto de desafios e oportunidades à FADU, que, sendo difíceis de concretizar numa estrutura com insuficientes recursos, são um estímulo ao seu crescimento e valorização.

Contudo continua a ser um desafio encontrar formas de alocar recursos ao desenvolvimento destas áreas estratégicas, tal como será premente definir no quadro do plano estratégico para os próximos anos as áreas prioritárias de investimento.

Não poderíamos assim, do ponto de vista estratégico, deixar de identificar, continuando o trabalho de recolha e identificação que já foi levado a cabo em recentes projetos, as ações que gostaríamos de ver concretizadas, nomeadamente nas áreas que a seguir se apresentam, que podem facilmente ser desenvolvidas numa lógica de parcerias e sinergias.

Dentro das lacunas já identificadas na FADU, nomeadamente ao nível da estrutura de suporte para dar resposta aos inúmeros projetos idealizados, a formação carece de tempo dedicado e qualificado, sendo por isso necessário encontrar os meios adequados, próprios ou através das tais parcerias, que possam implementar as ideias aqui traçadas.

formação de agentes desportivos
programa de formação de dirigentes desportivos

A valorização dos agentes desportivos como um recurso essencial no quadro do desenvolvimento desportivo da federação é fulcral, pelo que a FADU deve continuar a encontrar os meios, sobretudo através de parcerias institucionais, que possibilite concretizar os projetos e ações que terão como principal objetivo dotar os agentes desportivos de capacidades e conhecimentos técnicos essenciais ao exercício das suas atividades.

Gostaríamos de em 2020 por em prática esta ideia já anteriormente preconizada, incindindo primordialmente sobre os dirigentes associativos/desportivos dos associados e clubes filiados.

Da parte da tutela e da administração pública desportiva, certamente que este programa responde ao objetivo de aumentar os índices gerais de formação dos dirigentes desportivos e formar novos jovens para renovar os quadros do dirigismo desportivo, reconhecidamente envelhecido.

programa de formação de dirigentes desportivos a estudantes do ensino superior

Programa de formação a desenvolver em parceria com o IPDJ, com o intuito de, por um lado, melhorar as competências dos dirigentes associativos estudantis com funções na área desportiva das suas associações e, por outro, contribuir para a criação de uma rede nacional de dirigentes com formação reconhecida pelo IPDJ para que, mesmo no futuro, após esses estudantes completarem a sua formação superior e deixarem as respetivas associações, possam continuar ligados ao desporto português, seja por via de clubes locais, associações, federações ou outros organismos desportivos.

desenvolvimento estratégico

O facto de a FADU assentar a sua ação em três pilares que, na sua diversidade, se entrecruzam face à sua especificidade (Desporto), abrangência (Educação) e transversalidade (Juventude), o caminho que a leva ao desenvolvimento passa necessariamente pela contínua valorização dos recursos humanos envolvidos, do conhecimento e da inovação.

Pensar a FADU de hoje, construindo a de amanhã, assente numa visão de desenvolvimento do Desporto Universitário como uma referência do sistema desportivo português, é possível com um trabalho sistemático de recolha, tratamento e aperfeiçoamento decorrente da adoção de ações concretas que consigam:

- Promover a reflexão e discussão;
- Conhecer a realidade e os exemplos de boas-práticas;
- Investir no conhecimento e inovação.

É essencial apostar na promoção e desenvolvimento de ações e eventos que procurem incentivar a reflexão e discussão sobre o desporto universitário, o seu enquadramento, perspetivas e soluções. Nesta ótica, torna-se fulcral:

- Aproveitar as reuniões técnicas, promovendo uma plataforma que reúna diversas áreas do saber, incentivando a uma participação mais alargada dos técnicos e dirigentes associativos na discussão;
- Complementar com seminários e workshops diversos, realizados com o apoio de parceiros e que visem dotar de forma prática os participantes com conhecimentos passíveis de aplicação direta no seu trabalho diário, bem como recolher de forma mais interessada e ativa novas ideias e contributos;
- Continuar a participar em diversos espaços de debate fóruns promovidos pelas estruturas estudantis, as IES e nossos clubes e parceiros, transmitindo a realidade do desporto universitário em Portugal e lançando novos desafios a serem trabalhados em conjunto;
- Continuar a colaborar e apoiar a Liga Portugal, em mais uma edição do Centro de Estudos e do ´Prémio Fundação do Futebol' que visa incentivar e apoiar projetos inovadores na área do futebol, associando-se nesta iniciativa ainda à EY e SABSEG. Tendo como público-alvo estudantes e ex-estudantes do ensino superior, o projeto da Fundação do Futebol da Liga Portugal pretende incentivar o desenvolvimento de aptidões em áreas como a Ciência e Tecnologia ao serviço do futebol, premiando os três melhores trabalhos a concurso, avaliados por um júri que inclui um representante FADU. Este é um projeto impactante para a FADU devendo serem estudados outros níveis de envolvimento e apoio, nomeadamente com a atribuição de um prémio, disponibilizado em modo de um estágio remunerado a realizar durante 6 meses na FADU.

Paralelamente continua a ser importante privilegiar o trabalho de parceria com as diversas Instituições de Ensino Superior e com os seus estudantes, promovendo a execução de estudos nas várias áreas de intervenção da FADU, a exemplo do estudo que foi feito e divulgado, relacionado com a existência de estatuto estudante-atleta e outro com a identificação os estudantes inscritos que sejam portadores de qualquer tipo de deficiência e o enquadramento desportivo que existe nas IES para estes estudantes e atletas-estudantes de desporto adaptado.

congresso do desporto universitário

No âmbito da comemoração dos 30 anos da FADU, parece-nos que relevante a FADU chamar junto de si os agentes desportivos e académicos do ensino superior, para um fórum/congresso de discussão que congregue todos os intervenientes no desenvolvimento do desporto no ensino superior português, do presente e do passado, obtendo-se conclusões e orientações estratégicas para o futuro da FADU, destacando-se temas como as carreiras duais, a aplicação do estatuto estudante-atleta, o desporto com via para a melhora da vida nos campi, entre outros temas.

parte II
orçamento

introdução

A Direção da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) preparou este Orçamento de acordo o Plano de Atividades apresentado e tendo por base os orçamentos e os relatórios de atividades e contas anteriores.

O presente Orçamento reporta-se ao ano civil de 2020 e a sua estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) que foi aprovado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, nos termos do Regime Contabilístico para as ESNL que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Conforme o estatuído no artigo 74.º dos Estatutos da FADU, aprovados na Assembleia Geral de 27 de julho de 2009, com as alterações introduzidas pelas reuniões da Assembleia Geral de 02 de outubro de 2009, de 02 de abril de 2013 e de 16 de Outubro de 2014, vem a Direção da FADU apresentar à Assembleia Geral, o plano de atividades e o orçamento previsional para 2020.

considerações gerais

O Orçamento foi elaborado, observando os seguintes requisitos:

1. Por imperativo estatutário, bem como do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), o Orçamento reporta-se ao ano civil de 2020;
2. A estrutura segue o quadro de contas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL);
3. O orçamento é efetuado com base nos seguintes pressupostos subjacentes e caraterísticas qualitativas: regime do acréscimo (ou periodização económica), continuidade, compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, prudência, plenitude e comparabilidade.
4. O Orçamento é apresentado por áreas facilmente identificáveis, permitindo cruzar valores de rendimentos e gastos;
5. O Orçamento separa totalmente a área operacional, pormenorizando cada uma das suas atividades;
6. A discriminação de verbas permitirá à Direção da FADU e aos associados um melhor controlo e planificação de cada uma das atividades desenvolvidas ao longo do ano;
7. O Orçamento é estruturado ainda de forma a facilitar e fundamentar as solicitações do IPDJ e do MCTES.

As anotações apresentadas destinam-se a elucidar e complementar toda a informação contida no Orçamento e seguem os pressupostos de gestão da atividade da FADU, no que diz respeito aos gastos e rendimentos previstos para o ano de 2020.

rendimentos e ganhos

72 – prestação de serviços

Esta conta reflete os trabalhos e serviços prestados pela FADU, que se consubstanciam nos principais objetivos e finalidades da Federação.

Nesta rubrica encontram-se previstas:

a) Quotizações dos associados e quotizações devidas por contrapartida da sua filiação. A quota é fixada anualmente no Plano de Atividades e Orçamento. As quotizações dos associados estão calculadas definido K=40€.
b) O rendimento em inscrições, para a época desportiva de 2019/2020 prevê-se que o número de atletas e equipas inscritos seja sensivelmente o mesmo face às inscrições verificadas na época desportiva anterior.

São ainda registados nesta rubrica os serviços prestados que fazem parte dos objetivos principais da FADU mas que a sua contabilização, a ocorrer, se deva basear em faturação ou documentação externa. Enquadram-se nestas situações:

a) O seguro para os agentes desportivos.
b) As taxas de garantia dos Jogos Europeus Universitários.

De referir que, quer o custo dos seguros quer o da inscrição nos Jogos Europeus Universitários recaem totalmente sobre os clubes, sendo que os rendimentos previstos nesta rubrica anulam-se por contrapartida dos valores inscritos nas contas de gastos correspondentes.

75 - subsídios, doações e legados à exploração

Nesta rubrica estão considerados os subsídios e os apoios a obter junto de entidades públicas, nomeadamente as provenientes do:

a) Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), no âmbito Contrato-Programa anual de Desenvolvimento da Prática Desportiva no Ensino Superior;
b) Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), reportando-se à participação nos Campeonatos Mundiais Universitários 2020, Enquadramento Técnico, Eventos Internacionais em Portugal e Programa inserido no PNDpT.

78 - outros rendimentos e ganhos

Este item regista os rendimentos das atividades que embora não sejam próprias dos objetivos principais da FADU podem ocorrer durante o ano. A previsão para 2020 é que os valores desta rubrica sejam provenientes de:

a) Correções relativas a períodos anteriores;
b) Outros rendimentos, provenientes de patrocínios que a FADU pretende obter junto a entidades privadas durante o ano 2020.

79 - juros e outros rendimentos similares

A importância orçamentada nesta conta é a previsão de juros de depósitos bancários ou disponibilidades de curto prazo que a FADU prevê obter em 2020.

investimentos, gastos e perdas

43 – investimentos

O intuito desta rubrica é o de refletir a expetativa de investimentos em ativos a realizar no decurso do período. Assim, para 2020, prevê-se realizar investimentos em outros ativos tangíveis, corresponde ao valor que pensamos ser necessário para renovação de equipamento administrativo.

62 – fornecimentos e serviços externos

Nas despesas previstas em fornecimentos e serviços externos (FSE) prevemos os seguintes gastos relacionados com FSE:

a) Trabalhos especializados: onde estão considerados o custo anual do contrato de assistência e consumíveis das impressoras, situadas na sede, a avença acordada com a sociedade do Revisor Oficial de Contas e os serviços de *Clipping*, *Design* e manutenção e assistência ao Portal FADU;
b) Honorários: onde prevemos apenas gastos relativos a honorários da contabilidade e de caracter jurídico;
c) Conservação e reparação: a nossa previsão é de incorrer com custos com a manutenção de equipamentos administrativos, veículos de serviço e no edifício da sede;
d) Serviços Bancários: estimamos aqui os gastos em despesas, comissões e taxas bancárias;
e) Ferramentas e utensílios de desgaste rápido: prevemos a aquisição de máquinas e utensílios de apoio, como componentes informáticos e administrativos, mas que não preenchem os requisitos de ativos nos termos do SNC-ESNL;
f) Material de escritório: onde estão considerados o valor das cópias não incluídas no contrato de assistência e manutenção da impressora e consumíveis vários, tais como: folhas, tinteiros, capas de arquivo etc;

g) Combustíveis: a nossa previsão com os gastos relativos a combustíveis das viaturas alugadas, de viaturas ao serviço e propriedade da FADU;
h) Deslocações e Estadas: onde orçamentamos os gastos em deslocações e estadas dos órgãos sociais da FADU, inclui as refeições, viagens, alojamento, estacionamento, portagens, abono de quilómetros e táxis;
i) Rendas e Alugueres: onde prevemos os gastos para o ano com o aluguer de viaturas sem condutor, *renting* de viaturas, salas ou auditórios para o desenvolvimento da atividade estatutária;
j) Telecomunicações: onde estimamos os gastos relativos a comunicação nos quais se inclui nomeadamente as despesas com taxas postais, internet e telefones fixos e móveis;
k) Seguros: onde compreendemos os seguros de agentes desportivos, dos dirigentes associativos, a viatura da FADU e dos dirigentes federativos;
l) Contencioso e Notariado: onde prevemos as taxas de registo e notariado e recursos contenciosos;
m) Limpeza, higiene e conforto: onde está previsto apenas o gasto com o contrato de limpeza e fornecimento de artigos de limpeza para a sede da FADU.

63 – gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal foram calculados tendo em consideração o número de funcionários contratados, considerando o seu vencimento e respetivos encargos sociais bem como a estimativa de férias e de subsídio de férias.

64 – gastos com depreciação e amortização

A conta gastos de depreciação e de amortização serve para registar a depreciação de propriedades de investimento e de ativos fixos tangíveis e a amortização de ativos intangíveis atribuídos ao período.

68 – outros gastos e perdas

A conta de Outros Gastos e Perdas é a de maior valor, visto encontrar-se nela inserida toda a atividade operacional da FADU.

Deste modo, os gastos previstos enquadram:

a) As atividades desportivas nacionais, que estão divididas no item Campeonatos Nacionais Universitários, subdividido em Provas de Apuramento, em CNU diretos e em Fases Finais, sendo os gastos previstos relativos a:
   - Arbitragens e Juízes;
   - Segurança nas Provas;
   - Deslocações e estadas;
   - Troféus e Prémios;
   - Promoção e Divulgação.
b) Atividade Internacional com a preparação e participação nos Campeonatos Mundiais Universitários 2020, e com a presença de dirigentes portugueses e da FADU em reuniões da FISU e da EUSA e outros eventos Internacionais em Portugal;
c) Organização das ações de formação e promoção da FADU, a Gala anual, a participação em ações e formação de recursos humanos e outros projetos que promovam o desporto universitário;
d) Apoios Monetários a conceder, nomeadamente:
   - Subsídio de inclusão às Ilhas;
   - Subsídio anual à organização de competições regionais (Lisboa e Porto);
   - Apoios a 10% e 100% à organização de provas nacionais;

   Todos os apoios e subsídios monetários a conceder em 2020 são alvo de protocolos e/ou regulamentação específica.
e) Previsão relativa a pequenas correções relativas a períodos anteriores.

rendimentos para o ano 2020

contas	descrição	previsão	
72	**Prestação de Serviços**	**163.220,00 €**	**22,41%**
721	**Quotas dos Utilizadores**	**114.320,00 €**	**15,70%**
7211	**Quotas Associados**	**9.320,00 €**	**1,28%**
7212	**Inscrição de Equipas e Atletas**	**105.000,00 €**	**14,42%**
725	**Serviços Secundários**	**48.900,00 €**	**6,71%**
7251	**Seguros Desportivos**	**10.500,00 €**	**1,44%**
7252	**Inscrições/Participações em Eventos Internacionais**	**38.400,00 €**	**5,27%**
	Taxas de Garantia das Equipas nos Jogos Europeus Universitários 2020	38.400,00 €	5,27%
75	**Subsídios, Doações e Legados à Exploração**	**532.500,00 €**	**73,11%**
751	**Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos**	**510.000,00 €**	**70,02%**
7511	**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)**	**270.000,00 €**	**37,07%**
	MCTES/DGES – Desenvolvimento Desportivo do Ensino Superior	270.000,00 €	37,07%
7512	**Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)**	**240.000,00 €**	**32,95%**
	IPDJ – Programa Atividades Regulares	210.000,00 €	28,83%
	SNAR: Seleções Nacionais Universitárias / CMU 2020	180.000,00 €	24,71%
	DAD: RH/Enquadramento Técnico	30.000,00 €	**4,12%**
	IPDJ – Desporto para Todos no Ensino Superior	30.000,00 €	4,12%
752	**Subsídios de Outras Entidades**	**22.500,00 €**	**3,09%**
78	**Outros Rendimentos e Ganhos**	**32.650,00 €**	4,48%
781	**Proveitos Suplementares**	**9.000,00 €**	**1,24%**
7816	**Outros Rendimentos Suplementares**	**9.000,00 €**	**1,24%**
	Multas e Protestos	9.000,00 €	**1,24%**
788	**Outros**	**23.650,00 €**	3,25%
7881	**Correções relativas a períodos anteriores**	**150,00 €**	**0,02%**
7888	**Outros não especificados**	**23.500,00 €**	**3,23%**
	Total dos Rendimentos	**728.370,00€**	

gastos para o ano 2020

Contas	descrição	previsão	
43	**Ativos Fixos Tangíveis**	**4.000,00 €**	**0,55%**
4335	Equipamento Administrativo	4.000,00 €	0,55%
62	**Fornecimentos e Serviços Externos**	**107.299,80 €**	**14,73%**
622	**Serviços especializados**	**41.667,80 €**	**5,72%**
6221	Trabalhos especializados	26.427,80 €	3,63%
6222	Publicidade e propaganda	4.000,00 €	**0,55%**
6224	Honorários	8.890,00 €	**1,22%**
6226	Conservação e reparação	1.000,00 €	0,14%
6227	Serviços Bancários	650,00 €	0,09%
6228	Outros serviços especializados	700,00 €	0,10%
623	**Materiais**	**3.550,00 €**	**0,49%**
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.750,00 €	0,24%
6233	Materiais de escritório	1.550,00 €	0,21%
6238	Outros Materiais	250,00 €	**0,03%**
625	**Deslocações, estadas e transportes**	**30.500,00 €**	**4,19%**
6251	Deslocações e estadas	30.500,00 €	4,19%
626	**Serviços diversos**	**31.582,00 €**	4,34%
6261	Rendas e Alugueres	7.500,00 €	1,03%
6262	Comunicação	9.500,00 €	**1,30%**
6263	Seguros	11.532,00 €	1,58%
6265	Contencioso e notariado	150,00 €	**0,02%**
6267	Limpeza, higiene e conforto	2.900,00 €	0,40%
63	**Gastos com o Pessoal**	**151.440,20 €**	**20,79%**
632	Remunerações do pessoal	122.977,54 €	16,88%
635	Encargos sobre remunerações	26.068,58 €	3,58%
636	Seguros de Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	1.644,08 €	**0,23%**
638	Outros gastos com o pessoal	750,00 €	0,10%
64	**Gastos de Depreciação e de Amortização**	**9.000,00 €**	**1,24%**
642	Ativos fixos tangíveis	9.000,00 €	1,24%
68	**Outros Gastos e Perdas**	**456.630,00 €**	**62,69%**
681	**Impostos**	**150,00 €**	**0,02%**
688	**Outros Gastos e Perdas (Atividade Operacional)**	**456.480,00 €**	**62,67%**
6881	**Correções de Períodos Anteriores**	**150,00 €**	**0,02%**
6883	**Quotizações**	**1.030,00 €**	**0,14%**

6887	**Gastos das Atividades Desportivas**	**455.300,00 €**	**62,51%**
68871	**Campeonatos Nacionais Universitários**	**100.000,00 €**	**13,73%**
	Arbitragens Provas Nacionais (2.ºSemestre 2019/20 e 1.ºSem. 2020/21)	40.000,00 €	5,49%
	Deslocações e Estadas	7.500,00 €	1,03%
	Troféus e Prémios	8.500,00 €	1,17%
	Promoção e divulgação	4.000,00 €	0,55%
	Fases Finais 2019/2020 (Covilhã/Fundão)	**40.000,00 €**	**5,49%**
	Apoio/Comparticipação à Organização	10.000,00 €	1,37%
	Arbitragens	19.000,00 €	2,61%
	Deslocações e Estadas FADU	5.000,00 €	0,69%
	Troféus e Prémios	4.000,00 €	**0,55%**
	Apoio Médico	1.000,00 €	0,14%
	Outros (Equipamentos Extra)	1.000,00 €	0,14%
68872	**Eventos Nacionais Universitários (ENU's, Recreativas)**	**24.000,00 €**	**3,30%**
	Desporto para Todos no Ensino Superior	20.000,00 €	2,75%
	Dia Internacional do Desporto Universitário	4.000,00 €	0,55%
68873	**Organização de Atividades de Formação e Promoção**	**26.000,00 €**	3,57%
	Fórum/Congresso FADU e Formação de Recursos Humanos	5.000,00 €	**0,69%**
	Gala Anual FADU	20.000,00 €	2,75%
	Outras Atividades de Promoção	1.000,00 €	**0,14%**
68878	**Provas e Participações Internacionais**	**249.300,00 €**	**34,23%**
688781	**No âmbito da FISU**	**203.950,00 €**	**28,00%**
	Campeonatos Mundiais Universitários 2020	**200.000,00 €**	**27,46%**
	Reuniões e Assembleias-gerais FISU	**3.950,00 €**	**0,54%**
	Viagens Membros FADU	3.000,00 €	0,41%
	Deslocações e Estadas FADU	950,00 €	0,13%
688782	**No âmbito da EUSA**	**45.350,00 €**	**6,23%**
	Taxas de Garantia Equipas Jogos Europeus Universitários 2020	**38.400,00 €**	**5,27%**
	Dirigentes Nacionais em Órgãos da EUSA	**3.000,00 €**	**0,41%**
	Reuniões e Assembleias-gerais EUSA	**3.950,00 €**	**0,54%**
	Viagens Membros da FADU	3.000,00 €	0,41%
	Deslocações e Estadas Membros da FADU	950,00 €	0,13%
689	**Apoios Monetários Concedidos**	**56.000,00 €**	**7,69%**
	Subsídio de Inclusão às Ilhas	**5.000,00 €**	**0,69%**
	Organização de Competições Regionais 2019/2020	**30.000,00 €**	**4,12%**
	Subsídio à Organização dos CAP	15.000,00 €	**2,06%**
	Subsídio à Organização dos CUL	15.000,00 €	**2,06%**
	Apoio em 10 e 100% à organização de provas nacionais	**11.000,00 €**	**1,51%**
	Bolsas (10) Jogos Santa Casa	**10.000,00 €**	**1,37%**

Total dos Gastos	**728.370,00€**

fadu
portugal
university sports